



instituto
acaia





Atelié Acaia



Acaia Sagarana



Acaia Pantanal



Relatório Anual 2016



Atenção e curiosidade das formas

13 Ateliê Acaia

- 14 O Que Fazemos
- 16 Rotina
- 18 Os Barracos-Escola
- 21 A Educação Infantil
- 21 As Atividades Lúdicas – Noturno
- 22 A Marcenaria
- 24 A Oficina de Artes
- 28 A Capoeira
- 29 A Culinária
- 30 A Biblioteca
- 32 Corte e Costura
- 33 Música
- 34 Vídeo
- 36 Área de Saúde e A Oficina dos Sentimentos
- 38 A Oficina de Estudar
- 39 Atendimento Jurídico
- 40 Os Alunos que saem e Ex-Alunos
- 42 Desafios 2017
- 42 AteliescolaAcaia
- 44 Expediente

47 Centro de Estudar Acaia Sagarana

- 47 O Que Fazemos
- 49 O Centro de Estudar (CE) Acaia Sagarana desenvolve duas ações principais
- 52 O Curso do Centro de Estudar Acaia Sagarana
- 55 O Desenvolvimento do Curso
- 57 A Parceria com o Anglo
- 57 Seleção para o Curso de CE Acaia Sagarana
- 59 Seleção para o Curso Pré-Vestibular do Anglo
- 49 A Equipe de Professores
- 60 Resultados
- 61 Os Motivos
- 63 Expediente

65 Acaia Pantanal

- 65 O Que Fazemos
- 65 Contexto
- 67 Introdução
- 69 Escola Jatobazinho e Oficinas Jatobazinho
- 76 O dia a dia
- 82 Formação de Educadores
- 84 Alunos Bodoquena
- 87 Relações com a Comunidade
- 89 Atividades Complementares
- 91 Premiações, divulgação e vídeos
- 95 Expediente

92 Relatório dos Auditores Independentes

96 Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016



Instituto Acaia

Caros Amigos,

Cabe a mim apresentar os trabalhos do Instituto Acaia no ano de 2016, descrito em detalhe nas páginas a seguir.

O ano passado foi um ano de consolidação do Instituto. Foi possível constituir um fundo (“endowment”) que, esperamos, garantirá o funcionamento da instituição nos anos por vir. Também constituímos um Conselho composto por amigos, com larga experiência no setor ao qual nos dedicamos e com grande interesse nos nossos objetivos. Ao mesmo tempo já começamos a colher frutos no nosso núcleo Ateliê, onde nos parece que a experiência acumulada no acolhimento e educação de crianças vindas da favela e do Cingapura aconselha a dar mais um passo e criar uma escola formal de Educação Infantil e Fundamental I. Pedimos e nos foram concedidas as necessárias autorizações da Secretaria da Educação e demais órgãos competentes. Com isso aceitamos o desafio e criamos para 2017 uma escola com cinco turmas e vagas para 85 alunos, todos já inscritos. Esperamos que, além de oferecer para os nossos alunos uma ótima escola, estejamos consolidando novos caminhos e modos de ser na educação básica, com proveito geral.

E com isso no Ateliê, agora acrescido do ateliescola, bem como no Centro de Estudos Sagarana e no Acaia Pantanal, vamos, com empenho, dedicação e criatividade, assentando novos caminhos, experiências que, quando se mostrarem maduras, nos permitirão dar os possíveis passos adiante.

A vocês, que têm acompanhado os nossos trabalhos, o nosso muito obrigado e o pedido para que continuem a estar conosco, colaborando com o que puderem.

Fernão Bracher

DADOS DO INSTITUTO

Início do Instituto Acaia

Data de fundação: 3 de abril de 2001

Endereço Sede do Instituto

R. Dr. Avelino Chaves, 80

Vila Leopoldina CEP 05318-040

São Paulo SP Brasil

Tel: 55 (11) 3643-5533

Fax: 55 (11) 3643-5515

e-mail: adm@acaia.org.br

www.acaia.org.br

Orçamento

2016: R\$ 9.000.000,00

Previsão para 2017: R\$ 13.421.176,00

Em 2015, o Instituto teve dois projetos, "Barracos-Escola" e "Marchetaria e Malhete", aprovados pelo CONDECA/SP, estando este último disponível para receber doações incentivadas.

Em 2016 também dois projetos foram aprovados pelo CMDCA/SP, "Acolhimento" e "Cidadão Musical", estando ambos disponíveis para receber doações incentivadas.

TÍTULOS

CMDCA Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – São Paulo e Corumbá

COMAS Conselho Municipal de Assistência Social – São Paulo e Corumbá

CAS Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

CEBAS Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome)

SMADS/SP Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

SEDS/SP Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

Certificado de Inscrição Pró-Social

UPF Utilidade Pública Federal

UPE Utilidade Pública Estadual

UPM Utilidade Pública Municipal das Prefeituras de São Paulo e de Corumbá

CRP Conselho Regional de Psicologia de São Paulo

CDH Certificado de Entidade Promotora de Direitos Humanos

Vara da Infância e Juventude da Lapa (SP)

Auto de Licença de Funcionamento

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros

CENTS – Cadastro de Entidades do Terceiro Setor

CRCE – Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades

CEDHESP – Cadastro das Entidades de Defesa dos Direitos Humanos do Estado de São Paulo

Presidente e Vice-Presidente

Fernão Bracher

Sonia Maria Sawaya Botelho Bracher (*in memoriam*)

Diretora

Elisa Bracher

Membros do Conselho Fiscal

Mario Luiz Amabile

José Irineu Nunes Braga

Marcio Akira Kashihara

Direção Jurídico-Administrativa

Dr^a Sandra Alves Silva

Assistência Financeira

Jéssica Barbosa Lira

Secretária

Luciana Costa de Menezes

Assistente Administrativa

Marcia Bolognesi

Manutenção

José Ferreira de Castro Neto

Projeto Nota Fiscal Paulista

Maria Aparecida Adamo

Operacional

David dos Santos Barbosa

Eliel Ramos

Gilcéria Rosa da Silva

Lucineide Moreira Bonfim

Marcos Antonio Onofre da Silva

Maria de Fátima Alves Andrade

Paulo Orestes da Silva

Quitéria Adriana da Silva Barros

Simone dos Santos Paixão

Manutenção e Segurança

Infonetware

MDotti Tecnologia

Renato Brito de Almeida

Sergio Alves da Silva

Plansevig

Vivo Service

ASSESSORIAS

Assessoria Jurídica

Dr^a Sandra Alves Silva

Dr. Theotônio Maurício Monteiro de Barros

Assessoria Contábil / Financeira

Empresarial FS

Auditoria

Pricewaterhouse Coopers

DOADORES

Doadores Pessoa Física

Candido Bracher

Eduardo Esteves Boccomino

Ezequiel Grin

Fernão Carlos Botelho Bracher

Heinz Jorg Gruber

Lucas Ralston Bielawisk

Sonia Maria Sawaya Botelho Bracher (*in memoriam*)

Gestão Jurídico-Administrativa

A administração do Instituto Acaia é feita em departamento que provê os serviços básicos de administração, RH, contabilidade interna e serviços do Instituto. A contabilidade formal é tarefa da empresa “Empresarial”.

O institucional e o atendimento jurídico ficam igualmente na diretoria administrativa.

Todas as tratativas junto à Vara da Infância e Juventude, Conselhos Tutelares, e outros órgãos de garantia de direitos, são de responsabilidade do Departamento Jurídico do Instituto Acaia, como também o acompanhamento das políticas públicas dos municípios de São Paulo (SP) e Corumbá (MS), emanadas dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e de Assistência Social (COMAS).

O Instituto Acaia mantém seu cadastro junto à Vara Criminal do Foro Regional IV – Lapa – SP e recebe significativas doações de gêneros alimentícios, produtos de limpeza e higiene, oriundas de cumprimento de penas alternativas. Igual cadastro está em trâmite perante a Vara Criminal de Corumbá (MS).

Mantém também a parceria firmada com o CEPEMA (Central de Penas e Medidas Alternativas) da Justiça Federal.

O Instituto Acaia, como organização de apoio socioeducativo tem o dever de assegurar às crianças, aos adolescentes e respectivas famílias a garantia de seus direitos básicos como cidadãos.



Ateliê Acaia

Olhar para trás e seguir adiante

Longo é o percurso do Ateliê Acaia ao cabo de 19 anos de trabalho, sempre buscando construir, junto ao público atendido e à equipe, o melhor formato para atender às demandas que vieram se apresentando.

Funcionamos até 2016 em contraturno escolar, com várias oficinas, desde as voltadas para a investigação, experimentação e acolhimento até as de formalização do conhecimento.

Sabem vocês de nosso embate com a educação formal de nossos alunos, nossas inúmeras estratégias de ajudá-los nas atividades do Ateliê de modo geral e da Oficina de Estudar diretamente.

No ano passado acabamos por nos perguntar: o que precisamos para poder certificar nossos alunos, ao menos até o Ensino Fundamental I?

Diante deste desafio, levantamos o que fazíamos em termos pedagógicos e como nosso espaço físico se adequaria para contemplarmos uma escola. Não uma escola nos moldes tradicionais, mas um ateliescola que amalgamasse os conhecimentos advindos das práticas investigativas dos ateliês-oficinas às exigências do ensino formal.

Vimos, portanto, anunciar a vocês, com alegria e medo, a abertura do ateliescola acaia em 30 de janeiro de 2017.

Nas páginas que seguem verão as atividades realizadas em 2016 na sede do Ateliê Acaia e nos barracos-escola expostas de um jeito diferente do que fizemos até então. Apresentaremos a rotina das manhãs, tardes e noites e, depois, como as diversas áreas se organizam: coordenação, equipe, distribuição das atividades e frequência.

Por fim, nossa avaliação e os desafios para o ano que se inicia.

O QUE FAZEMOS

área de atuação

Sede: Rua Dr. Avelino Chaves, 80

Horário de funcionamento: 8h às 20h

Total de frequentadores: 368

Grupo Infantil (integral): 3 a 5 anos

Horário: 8h às 16h

12 frequentadores

Grupo Manhã: 6 a 11 anos

Horário: 8h às 12h30

90 frequentadores

Atividades: Marcenaria, Musicalização, Biblioteca, Artes, Capoeira, Estudar, Oficina de Sentimentos e Jogos Matemáticos.

Grupo Tarde:

Horário: 13h45 às 16h30 (11 e 12 anos)

13h45 às 18h (13 e 14 anos)

13h45 às 20h (15 a 18 anos incompletos)

96 frequentadores

Atividades: Marcenaria, Música, Biblioteca, Artes, Animação, Tipografia, Capoeira, Estudar, Vídeo, Oficina de Sentimentos, Informática, Corte e Costura, Estamparia, Culinária e Jogos Matemáticos.

Grupo Noite: (acima de 18 anos, acompanhados de crianças pequenas)

Horário: 17h30 às 19h30

70 frequentadores (adultos e crianças pequenas)

Atividades: Marcenaria, Corte e Costura, Escola de Moda e Oficinas Lúdicas.

área de atuação

Favela da Linha	Favela do Nove	Cingapura Madeirite
Moradias: 412 unidades Comércios: 30	Moradias: 349 unidades Comércios: 16	Moradias: 400 unidades 15 moradias em situação irregular

Barraco-Escola (Favela do Nove)

período tarde

Horário: 13h30 às 16h30

50 frequentadores

Barraco-Escola (Favela da Linha)

período manhã

Horário: 8h30 às 12h

50 frequentadores



ROTINA

GRADE DE ATIVIDADES 2016			PERÍODO MANHÃ		
Horário: 8h às 12h30 / Total: 90 alunos*					
horário	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
7h às 8h	O coordenador da Marcenaria encontra os alunos em pontos específicos e os conduz até o Ateliê com conversas variadas sobre respeito, cidadania etc.				
8h às 8h30	Recepção e Café da Manhã com educadores e crianças juntos (frutas variadas, leite, mel e pães). Aprendem a se servir e se alimentar adequadamente.				
8h30 às 9h15	Atividade de Recreação Dirigida				
9h15 às 9h30	Roda/Fruta				
9h30 às 11h30 AULAS E OFICINAS	Artes	Artes	Artes	Artes	Artes
	Marcenaria	Marcenaria	Marcenaria	Marcenaria	Marcenaria
	Biblioteca	Biblioteca	Biblioteca	Biblioteca	Biblioteca
	Estudar	Estudar	Estudar	Estudar	Estudar
	Capoeira	Sentimentos	Capoeira	Tipografia	Capoeira
		Tercinhas Culturais	Música (Percussão)		Música
Todos os alunos têm na Oficina de Estudar caráter obrigatório e diário, bem como uma oficina de biblioteca semanal. Nas demais, agrupam-se por livre escolha. Exceção feita aos alunos que apresentam dificuldades e precisam de ajuda na orientação de suas agendas.					
11h30 às 12h	Banho e noções de higiene pessoal				
12h às 12h30	Almoço. Repete-se a fórmula do café da manhã: os alunos se servem, precisam provar de tudo e são acompanhados e orientados pelos educadores. Em 2016 a equipe da Ráscal Pizza e Cozinha e Cortez selecionaram e supervisionaram a alimentação do Ateliê Acaia.				
12h30	Higiene bucal e Saída				

* A escola formal da maior parte dos nossos alunos de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I passou a ser de período integral, o que os impossibilitou de frequentar o Ateliê no contraturno escolar.

GRADE DE ATIVIDADES 2016
PERÍODO TARDE

Horário: 13h45 às 20h / Total: 96 alunos (tarde) e 70 frequentadores (noite)

horário	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
13h45 às 14h	Entrada				
14h às 14h20	Brindadeiras livres				
14h20 às 14h30	Fruta (pátio)				
14h30 às 16h30	Biblioteca	Biblioteca	Biblioteca	Biblioteca	Biblioteca
	Marcenaria	Marcenaria	Marcenaria	Marcenaria	Marcenaria
	Estudar I	Estudar I	Estudar I	Estudar I	Estudar I
	Artes (Desenho e Tipo)	Artes (Xilo e Tipo)	Artes (Ateliê Livre e Tipo)	Artes (Estamparia 1)	Artes (Animação e Estamparia)
	Música (Violão)	Música (Áudio)		Música (Canto)	Música (Percussão)
		Corte e Costura		Corte e Costura	
	Vídeo – Iniciantes	Vídeo – Avançado		Vídeo – Avançado	
	Capoeira				Capoeira
		Oficina de Jogos	Oficina de Jogos		
			Plantão de Estudos		Plantão de Estudos
			Informática		
	Culinária				
				Oficina de Sentimentos	
16h às 20h	Vídeo – Suporte	Vídeo – Suporte	Vídeo – Suporte	Vídeo – Suporte	Vídeo – Suporte
16h30 às 17h	Jantar do Estudar I				
16h30 às 18h	Estudar II	Terça Cultural (galpão)	Estudar II	Estudar II	Estudar II
18h às 18h30	Jantar do Estudar II				
17h às 19h	Marcenaria – Noturno	Costura – Noturno	Costura – Noturno	Marcenaria – Noturno	
	Atividade Lúdicas – Noturno	Atividade Lúdicas – Noturno	Atividade Lúdicas – Noturno	Atividade Lúdicas – Noturno	
18h30 às 20h	Estudar II		Estudar II	Estudar II	Estudar II
19h30	Jantar III				

OS BARRACOS-ESCOLA

Favela da Linha: 8h30 às 12h

Favela do Nove: 13h30 às 17h

Atividades:

Mutirões de limpeza e de beleza, plantões de enfermagem, oficinas lúdicas e de leitura e bordado.

Atividades coletivas:

Hortas, distribuição de sacos de lixo, utilização das moradias dos alunos e urbanização

O trabalho dentro e diretamente com as comunidades expõe nossos educadores às contingências duras de trabalho e embate com a população. São eles os responsáveis por orientar o trabalho na sede, trazer recados dos moradores, enfim, são a linha de frente do Ateliê Acaia. Os alunos que, antes de frequentar a sede, passam pela atuação nos barracos, chegam com noções de sociabilização e organização muito trabalhadas.

FAVELA DA LINHA	
horário	Atividade
8h30	Percurso até o barraco-escola
8h45 às 9h30	Organização de café da manhã
9h30 às 10h30	Abertura dos Ateliês
10h30 às 10h45	Organização do espaço
10h45 às 11h15	Refeição
11h15 às 11h40	Limpeza geral

FAVELA DO NOVE	
horário	Atividade
13h45	Percurso até o barraco-escola
14h às 14h20	Roda
14h20 às 15h30	Abertura dos Ateliês
15h30 às 15h45	Organização do espaço
15h45 às 16h15	Refeição
16h15 às 16h40	Limpeza geral

Pintura, jogos, “faz de conta” e refeições em conjunto ganham vez e voz nas atividades dos barracos-escolas







A EDUCAÇÃO INFANTIL

Idade: 3 a 5 anos

Horário: 8h às 16h30

Total de alunos atendidos (por dia): 12 alunos

Atividades voltadas ao desenvolvimento socioemocional. São trabalhadas as habilidades básicas de motricidade, jogos simbólicos e início de alfabetização.

Integração com as oficinas: Capoeira, Música, Estudar, Artes e Marcenaria.

AS ATIVIDADES LÚDICAS – NOTURNO

Horário: 17h às 19h30 (segunda a sexta)

Atividades de acolhimento, recreação e leitura oferecidas às crianças que acompanham os adultos no período da noite.

**Ser no mundo,
aprendendo a ouvir,
tocar, esperar e jogar**



A MARCENARIA

Total de alunos atendidos (por dia): 25

Manhã: 10

Tarde: 15

horário	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
9h30 às 11h30	Ateliê Livre	Ateliê Livre	Ateliê Livre	Ateliê Livre	Ateliê Livre
14h30 às 16h30	Atividade direcionada: malhete de encaixe reto e marchetaria	Desenho Técnico	Atividade direcionada: malhete de encaixe reto e marchetaria	Desenho Técnico	Ateliê Livre
	Marcenaria Especial: projetos em parceria	Ateliê Livre	Marcenaria Especial: projetos em parceria	Ateliê Livre	Marcenaria Especial
	Ateliê Livre		Ateliê Livre		
19h	adultos				

Oferta variada de atividades, exigências e grade horária. Os alunos escolhem as oficinas e participam das atividades por ao menos um bimestre, podendo se reinscrever.

Atividades direcionadas – Marcenaria Especial e Desenho Técnico:

São práticas destinadas a alunos entre 15 e 18 anos incompletos, que consistem na introdução e aprendizado de técnicas específicas e no desenvolvimento de habilidades para executá-las. Formam-se grupos de pesquisa e trabalho e desenho técnico projetivo.

Ateliê Livre:

Horários em que todos os alunos têm a possibilidade de trabalhar em seus projetos pessoais. Em meio ao exercício de livre produção, são estimulados a adquirir e exercer habilidades técnicas específicas da área.



**Marcenaria é um pouco de tudo:
projeto, matemática e
raciocínio espacial**

Parceiros:

- Marcenaria da Fazenda
- Voluntariado AACD (Presidente: Regina Camargo):
Cadeiras e mesas da "Linha Nina" – Acessibilidade 360°
Designer: Estevão Toledo

Programa de estágios:

- AEA Arquitetura
- Una Arquitetos



A OFICINA DE ARTES

Total de alunos atendidos (por dia): 22

Manhã: 10 por ateliê

Tarde: 12 por ateliê

**Tipografia:
organização e
método**

horário	segunda	terça	quarta	quinta	sexta	sábado
9h30 às 11h30	Ateliê Livre	Ateliê Livre	Ateliê Livre	Ateliê Livre	Ateliê Livre	Ateliê Aberto
14h30 às 16h30	Desenho	Xilogravura	Ateliê Livre	Serigrafia	Estamparia	
	Tipografia	Tipografia	Tipografia + Encadernação		Animação	
21h	Aberto	Cultural	Ateliê Aberto	Aberto	Aberto	

Período da manhã:

A Oficina de Artes no período da manhã funciona como um espaço de experimentação, um ateliê livre onde o aluno é estimulado a recriar o mundo em que vive, relacionando os mais diversos materiais e técnicas. As demandas surgem de acordo com as necessidades das crianças no ateliê e são acolhidas, mediadas e instrumentalizadas pelo educador. Ao longo da semana são contempladas práticas como: desenho, pintura, cerâmica, colagem, estêncil, xilogravura, tipografia e costura.



Goivas fazem surgir imagens nas madeiras

Período da tarde:

As oficinas do período da tarde intensificam as relações dos alunos com os materiais e técnicas, enfocando o desenvolvimento de uma linguagem própria para cada jovem com o intuito de promover um novo olhar sobre si e o fortalecimento da ideia de grupo, além de conquistar autonomia em práticas artísticas, tais como: desenho, xilogravura, tipografia, animação 2D, serigrafia e estamperia.

Programa de Residência Artística:

A participação no programa de residência do artista Arturo Gamero culminou na exposição "Primeiro Ato" em parceria com a Oficina Cultural Oswald de Andrade, com curadoria de Gilberto Mariotti. A mostra ficou em cartaz entre os dias 20 de outubro de 2016 e 28 de janeiro de 2017. Uma conversa com o artista, o curador, a diretora Elisa Bracher e o coordenador de Artes Fabricio Lopez foi realizada no dia 10 de dezembro de 2016.

Grupo Xiloeasa:

O Grupo Xiloeasa renova-se a cada ano propondo uma estrutura de participação coletiva e colaborativa aos diversos alunos engajados em produções artísticas. Em 2016 o grupo participou das feiras de publicação e arte impressa "Feira Plana" no MIS (Museu da Imagem e do Som), "Tijuana" na Casa do Povo, Maru99 e Folhetaria no CCSP (Centro Cultural São Paulo), e também ministrou oficina de xilogravura e tipografia na DER-Oeste (Diretoria Regional de Ensino) para estudantes do Ensino Médio e professores.



Ateliê Aberto:

O Ateliê Aberto é voltado a alunos regulares e formados que pretendem desenvolver um trabalho artístico nas diversas oficinas disponíveis. A utilização dos espaços ocorre de forma independente por parte dos jovens, possibilitando um exercício pleno de autonomia na prática escolhida. Esta iniciativa tem permitido que um grande número de ex-alunos formados conciliem outras atividades com o trabalho artístico e tenham a perspectiva de aprofundar o que vinham produzindo, além de participarem regularmente de mostras, feiras, projetos e oficinas educativas.

Visitas e Exposições:

- Visita do Instituto Inhotim, estudantes de Brumadinho do programa de educação continuada
- Visita à Exposição Calder, no Itaú Cultural
- Visita às exposições no Galpão VB – Associação Cultural Videobrasil

Apoio:

- Mostra individual de xilogravuras do ex-aluno Santidio Pereira, realizada na Galeria Estação
- Santidio Pereira foi selecionado para a 5ª edição do prêmio “Energias na Arte” do Instituto Tomie Ohtake. Ficou entre os dez finalistas e seu trabalho está exposto nesse instituto.

Parceiros:

- Atelier Kika Levy e Cris Rocha
- Oficina de Marcenaria Ateliê Acaia
- Estúdio Elástico

Concurso:

O aluno Petherson Matos da Cunha (9 anos) foi premiado pelo melhor desenho na faixa etária de 8 a 10 anos, concurso foi promovido pela Decathlon em razão da inauguração da unidade Villa-Lobos.



Ritmo e agilidade na capoeira

A CAPOEIRA

Total de alunos atendidos (por dia): 25

Manhã: 10

Tarde: 15

Atividade de organização e atitude, que conversa diretamente com a comunidade, agregando muitos alunos e ex-alunos. A oficina de capoeira tem como um dos objetivos levar até eles o conhecimento de uma arte de luta dos ascendentes africanos, mostrando que é possível criar uma nova expectativa de vida, sem brigas e violência, e ao mesmo tempo proporcionar bem-estar e saúde. Em termos físicos, a capoeira é uma das atividades mais completas, por trabalhar todos os segmentos corporais, danças, expressões, músicas e instrumentalização em sua prática. A cerimônia de troca de cordões é sempre um ponto alto nas atividades de encerramento de ano.

Parceria:

Capoeira Santa Maria

Mestre Geraldinho

A CULINÁRIA

Total de alunos atendidos (por dia): 10

Tarde: 10

Atividade que nos últimos dois anos desempenhou o papel de resgatar a importância da convivência e do trabalho em grupo em torno da preparação dos alimentos. Ao lado da iniciação dos conceitos básicos de culinária, os alunos aprenderam também normas básicas de segurança e higiene, como lavar sempre as mãos com água e sabão e prender os cabelos com touca antes de manipular os ingredientes. As principais habilidades desenvolvidas foram: manuseio e observação de cores, formas e sabores diversos; coordenação motora através de atividades como misturar, bater, picar, enrolar, abrir embalagens etc.; sensibilização do paladar e do olfato através da experimentação. Aprenderam diversas receitas e encerramos o ano com um jantar para os educadores.





A BIBLIOTECA

Total de alunos atendidos (por dia): 60

Manhã: 25

Tarde: 35

Ler, ensinar e encenar:
tudo cabe na biblioteca



horário	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
8h30 às 9h15				História (momento semanal de narração de histórias)	
9h30 às 10h20	Oficina de Literatura I (estudos de Tatiana Belinky)	Oficina de Literatura IV (leitura compartilhada de "Pinóquio", de Carlo Collodi); Sarau (momento mensal de expressão da palavra poética)	Oficina de Literatura II (leitura compartilhada de autobiografias: Leocádio, Luiz Gama e Cazumbinha)	Oficina de Literatura III (estudos de Eva Furnari)	Oficina de Literatura V (leitura compartilhada de "As aventuras de Alice no País das Maravilhas", de Lewis Carroll)
10h30 às 11h25	Verdade ou Mentira (análise e crítica de informativos e periódicos)	Show da Biblioteca (brincadeira de exploração e conhecimento do acervo); Sarau (momento mensal de expressão da palavra poética)	Biblioteca Orientada (acompanhamento na elaboração de trabalhos escolares leituras individuais e utilização autônoma do espaço)	Quinternet (visualização coletiva e discussões sobre a produção de vídeos e textos na internet)	Brincadeira do Livro (incentivo ao levantamento de critérios para escolha de livros com crianças de 3 a 6 anos de idade)
12h	Orientada	Orientada	Orientada	Orientada	Orientada
13h45 às 14h15	Biblioteca Livre (abertura do espaço para utilização autônoma + empréstimos e devolução de livros)	Biblioteca Livre	Batalha de Quadrinhos (jogo que utiliza o desenho, a repertoriação individual e a velocidade para sua realização)	História (momento semanal de narração de histórias)	Biblioteca Livre
14h30 às 15h30	Biblioteca Orientada (acompanhamento na elaboração de trabalhos escolares leituras individuais e utilização autônoma do espaço)	Biblioteca Orientada	HQuarta (oficina de estímulo à leitura e produção de histórias em quadrinhos (HQs) e mangás)	Biblioteca Orientada	Biblioteca Orientada
15h30 às 16h25	Biblioteca Orientada	Biblioteca Orientada	Biblioteca Orientada	Biblioteca Orientada	Biblioteca Orientada
grade	Oficina Estudar II				



**Corte, Costura e Modelagem:
orgulho na peça criada**

CORTE E COSTURA

Total de alunos atendidos (por dia): 20

Manhã: 8

Tarde: 12

É uma área que vem ganhando adeptos e parcerias importantes, oferecendo boa colocação no mercado de trabalho.

A costura segue com seu público misto de mulheres e adolescentes, e as Artesãs da Linha Nove tiveram mais um ano de consolidação da marca no mercado, participando de diversas feiras.

horário	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
14h30 às 16h30		Corte e Costura		Corte e Costura	
16h30 às 19h30	Escola de Moda		Escola de Moda	Escola de Moda	
17h às 19h		Costura Livre		Costura Livre	

Parcerias:

- Escola de Moda – O FUSSESP (Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo), que tem como presidente a Srª Lu Alckmin, objetiva a formação nas habilidades básicas de costura e uso de máquinas industriais. Essa parceria com o FUSSESP já está na 6ª turma, tendo formado 41 costureiras até 2016.
- Focus Têxtil
- Gráfica do Dharma
- Hope Lingerie
- NK Talienk
- Quaker Têxtil
- Royal Tecidos



MÚSICA

Total de alunos atendidos (por dia): 20

Manhã: 8

Tarde: 12

horário	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
9h30 às 11h30		Musicalização (crianças de 3 a 10 anos)	Musicalização (crianças de 3 a 10 anos)		Musicalização (crianças de 3 a 10 anos)
		Tercinha Cultural			
14h30 às 16h30	Violão (11 a 18 anos)	Áudio (11 a 18 anos)		Canto (11 a 18 anos)	Percussão (11 a 18 anos)
18h30		Terça Cultural			

Com o grupo dos alunos menores (3 a 10 anos) foi desenvolvido um trabalho de musicalização e início de prática de conjunto. A ideia é que eles entrem em contato com variedades sonoras e maior quantidade de instrumentos possível.

Já com o grupo dos adolescentes começa a escolha de um ou mais instrumentos que queiram seguir praticando. O conteúdo do curso leva em consideração aspectos práticos e teóricos e avanços na prática de conjunto.

Tercinhas e Terças Culturais:

Atividade de ampliação de repertório realizada em conjunto pelas oficinas de vídeo e música. Todas as semanas, no final da tarde das terças-feiras, artistas se apresentam em uma programação eclética de música, teatro e dança, alternadamente à projeção de filmes. A Terça Cultural é um evento aberto ao público. Em 2016 demos início às "Tercinhas", uma atividade mensal destinada às crianças do período matutino.

Convidados: Bruna Caram, Marina de La Riva e Daniel Oliva, Sérgio Carvalho, Ramiro Swetsch, Grupo Migrantes da Marginal, Lyra Latina, 2 Groove, Filó Machado, Fabio Leandro, Rubem Farias, Vitor Cabral, Larissa Finocchiaro, Paulo Ribeiro e Rafael Mota, Marina Melo, Gadiamb, Jarbas Barbosa, Roberta Estrela D'Alva, DJ Rick Dub, Joana Garfunkel, Taiane Candido, Tablao, Nego Jam, Mali Sampaio e Caravana Buriti.



VÍDEO

Total de alunos atendidos (por dia, no período da tarde): 22

Iniciantes (11 a 15 anos): 14

Avançados (16 a 18 anos): 8

horário	segunda	terça	quarta	quinta	sexta	sábado
8h45 às 13h						laboratórios de edição/montagem para alunos e ex-alunos que têm prática no uso de softwares de edição
14h30 às 16h30	iniciantes	avançados	organização de backup do servidor	avançados		

Atividades e trabalhos realizados:

Os curtas-metragens de ficção "Cadu", "Mudando as Regras", "Diferentão", os quadrinhos da Mafalda "O Entregador", os documentários "Autorretrato", "Acaia Pantanal Jatobazinho", "Docskate", e a videoarte "4 Elementos da Natureza". O grupo avançado realizou edições do jornal "Olhares do Beco"

(canal no YouTube: <<https://www.youtube.com/user/Olharedobeco>>)



Vídeo é trabalho em conjunto

Profissionais terceirizados:

Ednei Sulzbach: fotografia e cinema

Guta Bodick: maquiagem para cinema

Daiana Chianecchini, Jotagá Creme e Daniela Libardi: diretores da série 3% (Netflix)

Visitas Culturais: Exposição “O Mundo de Tim Burton”, Festival Internacional de Linguagem (Fiesp) e Exposição do artista audiovisual libanês “Akram Zaatari”, na produtora Videobrasil

Destaque: o aluno Luam Anastacio Marques recebeu em mãos, da diretora Lo Politi, o prêmio de melhor ator coadjuvante do Los Angeles Brazilian Film Festival.

Encaminhamentos: 2 estágios, 1 curso profissionalizante, 2 contratos no mercado de trabalho e 4 em cursinhos e universidades

Parcerias: Academia Internacional de Cinema, Associação Cultural Videobrasil, Primo Filmes, Luis Dreyfuss, Danilo Musolini (técnico da O2 Filmes), Academia de Filmes, Uli Burtin (diretor e fotografia) e Instituto Criar de TV, Cinema e Novas Mídias

ÁREA DE SAÚDE E A OFICINA DOS SENTIMENTOS

Atendimento psicológico:

Manhã (terças-feiras): 8h às 15h

Tarde (quintas-feiras): 14h às 20h

Atendidos	Frequência	Nº de atendidos
Grupo de Crianças e Adolescentes	2 x por semana	50 crianças/semana
Atendimentos individuais	1 x por semana	3 crianças/semana
Oficina de sexualidade, em parceria com a Oficina de Estudar	5 encontros por semestre	25 (11 a 13 anos)
Acompanhamento de casos com equipe	semanal	5 casos/semana
Grupo operativo com artesãs	6 encontros	8 participantes

Parcerias:

Parceiro	Atividade	Atendimentos
UBS Parque da Lapa e CAPS da Lapa	Participação na Rede Intersectorial em Defesa da Infância e da Juventude da Lapa	1 x por mês
Casa do Adolescente e SUS	Ginecologia, Hebiatria, Oftalmologia, Odontologia, Nutrição, Dermatologia e Análises Clínicas	20 alunos (acompanhamento e exames)
Abrigo Reviver	Acompanhamento de crianças com a mãe usuária de substâncias psicoativas, em conjunto com o departamento jurídico do Ateliê Acaia	2 crianças abrigadas

Programa de Estágios:

Supervisão e acompanhamento de 4 estagiárias



Brincando e conversando sobre as emoções

Profissionais parceiros da rede privada:

Área de atuação	Nº de casos	Atividades
Psiquiatria	3	Atendimento, medicação, retirada de medicamentos de alto custo
Otorrinolaringologia	1	Acompanhamento
Oftalmologia	2	Avaliação e fornecimento de óculos
Fonoaudiologia	4	Acompanhamento e terapia
Psicologia	9	Supervisão institucional dirigida aos educadores (8 encontros individuais)

Parceiros:

Dermatologia: Eliana Senatore e Mariana Dias

Fonoaudiologia: Dra. Marta Assumpção de Andrada e Silva e Carolina Maria Lopes

Ginecologia e Obstetrícia: Dr. Eduardo Motta

Odontologia: Associação Fortunée de Picciotto e Odontologia Sanseverino

Oftalmologia: Dr. Ronaldo Barcellos e Dr. Samir Bechara

Otorrinolaringologia: Dra. Roberta Ribeiro de Almeida e Dr. André Duprat

Psicologia: Pedro Monteiro

Psiquiatria: Dra. Ilana Granatovicz Reuben e Dr. Fernando Ramos Asbahr

Ortopedia: Dr. Eduardo Bracher e Dr. Eduardo von Uhlendorff (Clínica Axis de Coluna)



**Aprender requer
esforço e dedicação**

A OFICINA DE ESTUDAR

A Oficina de Estudar é atividade de referência e obrigatória para todos os alunos do Ateliê Acaia. A Oficina é subdividida em:

- Estudar 1 (manhã), que contempla os alunos do Ensino Fundamental I
- Estudar 1 (tarde), que contempla os alunos do 6º e do 7º ano do Ensino Fundamental II
- Estudar 2 (16h30 às 18h), que contempla os alunos do 8º e do 9º ano do Ensino Fundamental II
- Estudar 2 (16h30 às 20h), que contempla os alunos do Ensino Médio

horário	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
8h30 às 12h30	Matemática	Práticas de Linguagem	Biblioteca	Matemática	Práticas de Linguagem
14h30 às 16h30	Práticas de Linguagem		Matemática		Práticas de Linguagem
		Jogos de Matemática		Jogos de Matemática	
			Plantão de Estudos		Plantão de Estudos
16h30 às 18h	Práticas de Linguagem		Matemática	Práticas de Linguagem	Matemática
20h	Matemática		Práticas de Linguagem	Matemática	Práticas de Linguagem

Os agrupamentos são pensados por idade e série escolar, embora sejam levadas em consideração as dificuldades e habilidades dos alunos e também seus interesses: com os alunos mais velhos discutem-se o prosseguimento nos estudos, o mercado de trabalho, o primeiro emprego etc.

ATENDIMENTO JURÍDICO

Ação sólida junto à comunidade, coordenada pela Assessoria Jurídica que disponibiliza plantão semanal. São atendidas as demandas de documentação, aposentadorias e benefícios do INSS, situações familiares que envolvem pensão alimentícia, dissolução de união estável, guarda das crianças, violência doméstica e também discutidas ações com crianças que se encontrem em situação de vulnerabilidade maior. Há atendimento, assistência e acompanhamento no trâmite processual junto à Vara Especial da Infância e Juventude, para que se faça cumprir, de forma justa, a medida socioeducativa aplicada para adolescentes que cometeram ato infracional. A parceria com os órgãos públicos viabiliza o atingimento das metas propostas. Há, no entanto, entraves burocráticos e morosos do poder público municipal e judicial que muitas vezes frustram a expectativa, mas em 2016 contamos também com parceiros comprometidos em dar assistência eficaz à comunidade a fim de garantir, ainda que minimamente, seus direitos e cidadania.

Em 2016, os muitos êxitos obtidos judicialmente e a mediação de conflitos em parceria com o Conselho Tutelar da Lapa e a Vara da Infância e Juventude do Foro de Pinheiros e Lapa fizeram crer que esse atendimento jurídico faz muita diferença para as comunidades locais e do entorno da sede social do Instituto.

Nossos agradecimentos à rede de proteção em defesa dos direitos de crianças e adolescentes da Lapa e de Pinheiros, pelo apoio que vem dispensando com cordialidade às nossas demandas.



OS ALUNOS QUE SAEM E EX-ALUNOS

Pela primeira vez, junto a dois educadores, nossos alunos propuseram-se a organizar a cerimônia de formatura. Seus discursos, professores homenageados e o rap que fizeram nos deram a dimensão do lugar que o Acaia ocupa na formação desses jovens. Se ainda não os direcionamos para o mundo amplo com as ferramentas de escrita, leitura e matemática no nível que desejamos, certamente integram a sociedade mais dignos e autônomos.

Ex-alunos sempre procuram o Acaia para dar notícias de seus percursos, relatar seus feitos e dificuldades. Há jovens adultos em bons trabalhos, formados em universidades, cursos técnicos, famílias com mais estrutura, e, embora muitos estejam no tráfico de drogas e tenham subempregos, podemos dizer que a balança é favorável à primeira fatia – mais de 60% de nossos alunos nos últimos cinco anos encontram-se colocados satisfatoriamente. Fomos procurados recentemente por quatro ex-alunos que tiveram a iniciativa de propor ações para a revitalização do espaço em que vivem, com pintura e limpeza. Querem também oferecer atividades e oficinas para as crianças da comunidade nos fins de semana, utilizando os barracos-escola do Ateliê Acaia, e a pintura dos muros.



Agradeço por tudo que me proporcionaram, emocionaram,
partilharam, comentários bem intencionados.

Lições de vida que serão bem vindas

Na trajetória da vida,

Em minha saída

Muito obrigado

Pelo aprendizado

Que ficou memorizado

Aqui deixarei guardado

Vi esperança onde não tinha,

Perante a hipocrisia

Mesmo vivendo ao lado

De toda essa burguesia

Hoje só conhecimento

Voando no tempo,

Vivendo o momento,

Evoluindo num só pensamento

Estou pronta pra briga

Me preparando pra vida

Quero que seja vencida

Todas as idas e vindas

Só restaram lembranças

Fortalecendo alianças,

Brincava como criança,

Mas crescer é uma mudança

Refrão

Eu agradeço aqueles

Que nos colocaram mais a frente

Cada tropeço

Me ensinou ser persistente

Refrão

Eu agradeço aqueles

Que nos colocaram mais a frente

O tempo passa

Como um barco que segue a corrente

Rap (Pâmela)

FORAM 10 ANOS DE APRENDIZAGEM
EU SEI QUE VOU SENTIR SAUDADES
E AGRADEÇO PELAS OPORTUNIDADES

NO ESTUDAR 2 E EM TODAS OFICINAS
APRENDI COISAS QUE NA ESCOLA
NÃO SE ENSINA, HAM

PENSAMENTOS FORAM EMBORA
CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS
MOMENTOS JOGANDO BOLA
AS VEZES COM OS AMIGOS

NAS OFICINAS VARIAS ETAPAS
E CADA UMA NA SUA DISCIPLINA
VIVENDO ALEGRE OU TRISTE
AGRADEÇO POR CADA DIA

EU RESPEITAVA TODO MUNDO
E TAMBÉM EXIGIA RESPEITO
PORQUE RESPEITO SÓ SE TEM
DAQUELE QUE SE DAR O RESPEITO

FAÇO O QUE EU POSSO
E SOU O QUE EU FAÇO
'PR' AQUELES' QUE VOU LEVAR COMIGO
AQUI DEIXO UM ABRAÇO

FORTALECI E FUI FORTALECIDO
LEMBRANÇAS BOAS GUARDAREI
ESPERO NÃO SER ESQUECIDO

PESSOAS VIVERAM AO MEU REDOR
POUCAS QUERIAM O MEU MELHOR
HOJE NO MUNDO CRESCIDO
POR ELAS EU SINTO DÓ

REFRÃO

EU AGRADEÇO AQUELES
QUE NOS COLOCARAM MAIS À FRENTE
CADA TROPEÇO ME ENSINOU A SER
PERSISTENTE

EU AGRADEÇO AQUELES
QUE NOS COLOCARAM MAIS À FRENTE
O TEMPO PASSA
COMO UM BARCO QUE SEGUE A CORRENTE.

SÃO PAULO, 15 DE DEZEMBRO DE 2016.

Rap (Rodrigo Roseno)

Em 2007 início dessa trajetória
Foi ai que começou um pouco
Da minha história
Vários Momentos de Glória
Guardados na minha memória
aprendi um pouco de tudo
Deixo aqui a minha Dedicatória
Fui briguento de mais
Nunca fui um bom rapaz
É pq sempre tinha alguém pra tirar a minha paz
Várias voltas por aí
Eu sei que sou sagaz
Procurando algo
Algo que tbm seja eficaz
Tbm teve momentos pra entender
Não se jogar pra trás
Alguma coisa pra compreender
O vento leva e trás
Sobre algo que vou fazer, alguma coisa pra escrever
O desenho foi uma função, onde eu pude crescer
Foi difícil pra aprender
Desenhado pra entender
Foi difícil pra aprender
Sempre foi difícil pra subir
E fácil pra descer
Sempre foi difícil pra subir
E fácil pra descer

Rap (Ramon)

DESAFIOS 2017

Como vimos apontando anteriormente, a região de Vila Leopoldina, onde estamos, vem passando por muitas transformações de vocação e população frequentadora. Além disso, novos instrumentos legais de parceria público-privada moveram empresas da região para propor à prefeitura a reurbanização do bairro e, conseqüentemente, a realocação das favelas e a revitalização do Cingapura Madeirite.

Apesar de inúmeras tentativas em projetos anteriores para esta região, permanece o desconhecimento das reais necessidades e o *modus vivendi* desta população. O Instituto Acaia sempre esteve envolvido em ações que buscam defender melhores condições de moradia, saúde e educação, visto todo o trabalho realizado: 1) na sede; 2) nos barracos-escola; 3) ações judiciais como a de usucapião coletivo para os moradores da Favela da Linha; e 4) plantão jurídico. Estas atividades buscam ouvir e dar voz às comunidades. Como propor de fato uma integração que, sabe-se, passa necessariamente por uma decisão política e urbana?

ATELIESCOLA ACAIA

Abrimos 2017 com a equipe absolutamente envolvida com o ateliescola, tornando possível o atendimento, em período integral, de alunos de Educação Infantil (3 a 5 anos) e os quatro primeiros anos do Ensino Fundamental, sem deixarmos de funcionar como Ateliê Acaia nos contraturnos das séries que não atendemos no regime de educação formal.

Durante todo o 2º semestre de 2016 fizemos as adaptações físicas e de acessibilidade do nosso espaço. Para as salas de aula, os ateliês de artes, a tipografia e a informática tiveram de adequar suas instalações. Tudo feito com ajuda da equipe e dos frequentadores, com imensa disponibilidade e carinho.

As equipes da Oficina de Estudar, Artes, Marcenaria, Música, educadores dos barracos-escola e dos atendimentos das crianças do noturno integram organizadamente o ateliescola. Salas multiuso, laboratórios, conhecimentos imbricados com o fazer são a marca do Ateliê Acaia e, certamente, farão do ateliescola um modelo inovador.

PUBLICAÇÕES

Ana Cristina de Araújo Cintra – “O brincar, a atenção e a violência”, artigo publicado na *Revista #3 Objectiva*, Editora Sincora Comunicação.



EQUIPE

Direção

Ana Cristina de Araújo Cintra
Elisa Bracher
Olga Maria Aralhe

Secretaria Executiva

Patrícia Yanaguisawa

COORDENAÇÃO DE ÁREAS E EDUCADORES

Artes

Coordenação: Fabrício de Jesus Barrio Lopez

Flávio Castellan
José Carlos Gianotti
Marco Antonio di Lorenzi Andreoni
Monika Debasa
Guga Szabzon
Ynaiá de Paula Souza Barros
Arturo Perez Gamero (artista residente – 1º semestre)

Música

Coordenação: Lucas Simões Borelli

Henrique Reis Menezes
Matias Capovilla
Larissa Finocchiaro Romualdo da Silva

Vídeo

Coordenação: Veronica Lúcia Saenz Davalos

Flávio Castellan
Mariah Gonçalves

Oficina de Estudar

Coordenação: Daniel Romão da Silva e Maria Esther Pacheco Soub

Alex Fabiano Nogueira
Ana Carolina de Oliveira Luna
Ana Paula Mateus
Beatriz Kagueyama Toth
Flavia Fernanda Shaefer Siqueira
Gustavo Ignacio Duarte
Juliana Cristina Diniz
Juliana Karina Monteiro David Oliveira
Karina Santos da Silva
Laís Pereira de Oliveira
Luiz Gustavo Gomes de Souza Rocha (Oficina de Jogos de Matemática)
Maíra Carmo Marquez
Maria Clara de Almeida Prado Galvão
Renata Ferreira Ventura
Viviane Cavalcante Reis

Biblioteca

Magno Rodrigues Faria
Elias Chagas da Silva

Marcenaria

Coordenação: Enio Alex Assunção

Evander Pereira dos Santos
Lindomar Geraldo dos Santos
Taygoara Ramos Schiavinoto

Capoeira

André Luiz Maciel Pinto

Culinária

Romilda Benedita Mendes Fernandes

Costura e Bordado

Edison Ferreira da Silva
Janaina de Sousa Santos

Saúde e Oficina dos Sentimentos

Coordenação: Silvia Maia Bracco

Neuza Francisca dos Santos Lins
Estagiárias de psicologia: Nathalia Lamounier
Grotti e Gabriela Flora Costa

Barracos-Escola

Evander Pereira dos Santos
Lucialva Valéria Gonçalves Rocha
Neuza Francisca dos Santos Lins
Taygoara Ramos Schiavinoto

Oficina Infantil

Luis Gustavo Gomes de Sousa Rocha
Simone Baptista dos Santos

Atividades Lúdicas – Noturno

Lucialva Valéria Gonçalves Rocha

Artesãs da Linha Nove

Maria Clemência Viana dos Santos

Plantão Jurídico

Dr^a Sandra Alves Silva

COLABORADORES

Amazon
Amoreira Comercial Ltda. – EPP
Apiacás Arquitetos
Ateliê Kika Levy Cris Rocha

Atelier Luiz Fernando Machado

Auditório Ibirapuera

Arlete Soares

Beacon School

Bitá Encadernações, Caixas e Cerâmicas

Editora 34

ENG Audio e LazzDesign

Estúdios Quanta

Fazenda do Pinhal

Galeria Estação

Ivan Vilela

Livraria da Vila

Marcenaria Baraúna

Marcenaria da Fazenda

Museu Lasar Segall

OBB (Outward Bound Brasil)

Panacéia Tear & Patchwork – Atelier

Ráscal Pizza e Cozinha

Thereza Dantas

Base Urbana Arquitetos Associados

Una Arquitetos

DOADORES

Doadores Pessoa Física

Fernão Carlos Botelho Bracher

Nancy Englander

Sonia Maria Sawaya Botelho Bracher (*in memoriam*)

Doadores Pessoa Jurídica

Brazil Foundation

Editora 34

Governo do Estado de São Paulo (Programa NFP)

1ª Vara Criminal Foro IV Lapa – São Paulo – SP



1



2

Centro de Estudar Acaia Sagarana

O QUE FAZEMOS

O Centro de Estudar (CE) Acaia Sagarana desenvolve suas atividades desde 2005 oferecendo um programa de aulas com conteúdo abrangente e boas práticas de estudo aos alunos de Ensino Médio de escolas públicas que têm a continuidade dos estudos como prioridade e parte de seu projeto de vida.

Frequentadores: 36 alunos

Atividades oferecidas

Aulas de

Biologia

Física

Geografia

História

Língua Portuguesa

Literatura

Matemática

Química

Horário

Aulas de 2ª a 6ª, das 18h às 22h30, e aos sábados, das 8h30 às 17h

De 2ª a 6ª os alunos têm acesso à sala de aula e aos materiais e equipamentos para estudar a partir das 14h.

Carga horária semanal

28 horas de aulas e atividades

Na sala de aula há **15 computadores** conectados à internet disponíveis para uso dos alunos.

1. **Grupo na sala de aula**
2. **Registro coletivo em atividade de campo no Pantanal**

Grupo em trabalho de campo em Corumbá-MS, no Pantanal



No último dia de aula do ano de 2016, na roda de despedida, um dos alunos pediu para falar e disse: “Eu provavelmente ia ser um traficante. Esse era o meu destino”. E em seguida relatou como foi sua experiência no CE Acaia Sagarana, que resultou em mudança de perspectiva. Terminou seu depoimento contando que, mesmo que não consiga entrar neste ano na universidade pública, continuará estudando e tentará novamente porque aprendeu a estudar e a gostar de estudar! E quer fazer um curso superior de qualidade.

Ao seu depoimento seguiram-se outros, em que os alunos ressaltaram o novo vínculo com o estudo e com o conhecimento que construíram ao longo do ano.

Nessa hora vimos que conseguimos atingir nosso objetivo.



Observação em atividade de campo

O CENTRO DE ESTUDAR (CE) ACAIA SAGARANA DESENVOLVE DUAS AÇÕES PRINCIPAIS:

A primeira é um curso gratuito para 36 alunos que estejam cursando ou que tenham terminado no ano anterior o terceiro e último ano do Ensino Médio. A segunda ação do CE Acaia Sagarana é uma parceria com o Curso Anglo Vestibulares.

O curso oferecido pelo CE Acaia Sagarana visa, principalmente, fortalecer nos alunos algumas das principais competências acadêmicas. Os alunos passam apenas um ano conosco. E, nesse ano, assumimos a tarefa de ampliar sua autonomia para estudar, fortalecer o seu vínculo com o conhecimento e incrementar sua capacidade de gestão do próprio processo de aprendizagem. Acreditamos que estas são ferramentas essenciais para que eles prosigam com os estudos, seja em uma faculdade, em um curso técnico ou em um cursinho pré-vestibular, para que possam seguir sua trajetória desbravando novos territórios com independência e autonomia.

Além disso, aprendemos ao longo dos anos que os alunos nos chegam com crenças fortemente incorporadas sobre suas capacidades de aprendizagem que precisam ser desfeitas. Este é outro ponto do nosso trabalho. “Eu não sou bom em Matemática!” ou “Eu tenho muita dificuldade em Português (ou História ou Geografia, ou Física ou Química ou Biologia...)” são falas comuns, acompanhadas do pensamento de que não há o que fazer. Trabalhar com a possibilidade de que todos podem aprender tudo, e que não há nenhum impeditivo para isso, requer desarmar cuidadosamente estas ideias arraigadas e “trocá-las” pela potência de aprender.



Outro fator que influi bastante é a dificuldade de os alunos compreenderem que não cabe tudo no tempo que se tem. Isso significa fazer escolhas, priorizar atividades. Não será possível fazer as atividades de lazer no mesmo ritmo de sempre nem dedicar poucas horas de estudo por semana, como em geral é o costume; será necessário dedicar a ele várias horas por dia e restringir as atividades de lazer para dar prioridade ao estudo. Assim, o compromisso com o estudo é um fator determinante que buscamos também fortalecer nos alunos.

Estas são algumas das razões que distinguem o nosso trabalho daquele realizado pelos cursinhos pré-vestibulares. Estes se constituem, atualmente, como uma etapa dos estudos para boa parte dos alunos que ingressam nas boas universidades, sejam eles de escolas públicas ou privadas. Estes cursinhos se propõem a revisar todo o conteúdo de Ensino Médio em um ano, o que, para muitos alunos, representa uma oportunidade para suprir lacunas deixadas por sua formação anterior. Por imprimirem um ritmo acelerado, exigem uma prontidão nem sempre presente nos alunos de escolas públicas. Sabemos, no entanto, que estas ferramentas são condições necessárias, mas não suficientes, para garantir o ingresso nas boas universidades do país. Há um percurso até lá que passa, por um lado, pela disciplina e o empenho que cada aluno dedica ao seu projeto de continuidade dos estudos e, por outro, pela reparação das lacunas de conhecimento e reposição de conteúdos escolares. O que oferecemos difere do que oferecem os cursinhos, pois não abordamos todo o conteúdo previsto nos vestibulares em um ano. Pretendemos desenvolver a autonomia para estudar e a seleção dos conteúdos obedece a este objetivo. Além disso, temos atendimento focado na singularidade de cada aluno e selecionamos aqueles que possuem, verdadeiramente, um projeto de vida que inclua a continuidade dos estudos.

A parceria com o Anglo, a segunda ação do CE Acaia Sagarana, visa atender os alunos que já possuem essa autonomia para o estudo e se encontram preparados para construir um programa de estudo próprio e ajustado aos seus objetivos.



Atividade de campo com a turma

O CURSO DO CENTRO DE ESTUDAR ACAIA SAGARANA

Nosso trabalho enfoca o que avaliamos como um dos maiores diferenciais entre o repertório escolar dos alunos de escola particular e os de escola pública e o que gera maior impacto no desempenho obtido nos exames vestibulares: as habilidades necessárias para estudar e relacionar-se com novos conhecimentos e a autonomia para estudar.

Isso significa ajudar os alunos a fazerem um bom uso do tempo na tarefa de estudar e a tomarem uma série de decisões, nem sempre fáceis, vinculadas à opção pelo estudo, à persistência e ao esforço, e também ajudá-los a desenvolver as estratégias e as competências necessárias para isso. Para que o tempo de estudo seja proveitoso, os alunos precisam fazer escolhas acertadas, como ajustar as estratégias de estudo aos diferentes assuntos; acertar os procedimentos específicos de leitura de textos de diferentes áreas (como exemplo, ler um texto explicativo de Física ou um texto de Literatura exige do leitor diferentes habilidades nem sempre já desenvolvidas nos nossos alunos); ter disposição para se relacionar com textos longos e difíceis, equações complexas, problemas extensos, novos conhecimentos; testar hipóteses, errar, conviver com a dúvida. Embora pareçam ações simples, estes são alguns dos pontos trabalhados com intensidades distintas nas escolas públicas e particulares e são eles que dificultam o avanço para muitos dos alunos.



Visitação ao Museu de Arqueologia da UFMS



Alunos no Museu Catavento Cultural

Ao se depararem com textos difíceis que trazem conteúdos novos, muitos se dispersam e desistem sob o argumento: “Eu não consigo entender. Eu sou ruim nessa área!”. A persistência diante da dificuldade, do “não saber”, é decisiva e precisa ser exercitada, desenvolvida e ampliada para gerar a autonomia nos estudos. Muitos alunos chegam ao Centro de Estudar Acaia Sagarana sem a experiência de longos períodos de estudo e com uma representação fixa de que “são bons” em algumas disciplinas e áreas do conhecimento e “não são bons” em outras, como se fossem características inatas. Uma das nossas tarefas é justamente combater fortemente esta crença e conduzir um processo de aprendizagem que dissolva esta falsa ideia, dando lugar a outra que evidencia que todos podem aprender! Para isso teremos que provar a eles que sim, eles aprenderão. Algumas de nossas atividades têm o objetivo de mostrar a eles que são capazes de aprender. Outra de nossas tarefas é imprimir um ritmo de estudo que exija dos alunos uma atividade cotidiana na qual ele se sinta permanentemente desafiado. Propomos atividades que exigem tanto trabalhos individuais como em grupo – é muito importante que cada um conheça seu ritmo e sua forma de estudar, que aprenda procedimentos de estudo adequados a cada momento ou aprendizagem requerida e que seja capaz de aprender tanto em grupo como individualmente. Para isso, oferecemos uma série de condições aos alunos: aulas

minuciosamente planejadas passo a passo, com desafios precisos e ajustados aos nossos objetivos de aprendizagem; lições de casa que complementam a atividade dada em classe e que serão necessárias para a continuidade da aula seguinte; sala de aula disponível para o estudo no período da tarde, a partir das 14h, com monitores, materiais e equipamentos para estudo; aulas específicas de estudo, para que o aluno possa ser observado pelos professores ao estudar e receber orientação específica para que melhore seu aproveitamento. Além disso, o currículo do curso é minuciosamente construído com parte dos conteúdos trabalhados em classe e outra parte, objeto do trabalho autônomo, ou seja, o currículo é pensado de forma a que os alunos tenham de realizar parte das aprendizagens fora da sala de aula. Esta é uma vivência necessária para o desenvolvimento da autonomia de estudo. Mas, para que isso seja uma realidade, é necessária a contrapartida de cada um: o investimento no estudo, a coragem e a disposição de enfrentar os desafios e as frustrações, as relações entre conhecimentos de diferentes naturezas. E é na superação de limites (que na maioria das vezes parecem intransponíveis aos olhos deles) que os alunos vão construindo uma nova forma de aprender que será decisiva na disputa por uma vaga nas universidades de excelência do país.

Um dos grandes desafios que temos é lidar com as representações que os alunos trazem do que é aprender, estudar, ser bom aluno. Para muitos deles, aprender está relacionado a saber e, portanto, obter respostas definitivas. A dúvida, a pesquisa, a convivência com a incerteza não faz parte da ideia de “estudar”. Num primeiro momento o mais comum é os alunos quererem respostas curtas e se sentirem irritados quando os professores não as entregam. Isso muda inteiramente ao longo do ano.

Outra situação com a qual nos defrontamos são aquelas em que os alunos pensam em desistir de estudar e um dos motivos é que se sentem atingidos na representação que possuem de si como bons alunos. Um deles certa vez nos disse: “Eu sempre fui bom aluno, só aqui eu preciso estudar” e arrematou: “só precisa estudar quem é burro”. Este episódio ilustra um cotidiano que exige trabalho árduo para promover a relação com o estudo, atividade com a qual possuem pouca intimidade e que, muitas vezes, gera alguma frustração e, não raro, o sentimento de estarem diante de uma tarefa impossível – muitos alunos nos chegam com um diagnóstico fechado: “Eu sempre fui muito ruim em Matemática (ou Física ou Biologia ou outra área), nunca vou aprender”. Nosso trabalho se dirige fortemente para a reconstrução do vínculo com o conhecimento. Sabemos que isso pode evitar que desistam e, acima de tudo, pode torná-los potentes para aprender.

Um fato que ocorre todos os anos sinaliza as mudanças processadas pelos alunos e tem grande significado para nossa equipe: no início do ano, a perspectiva de ter aulas todos os sábados, de 8h30 às 17h, de março a dezembro, sem férias, suscita, sempre, receios e reações de desgosto. “Todos os sábados??!” No segundo semestre, todos os anos ocorreu de o grupo pedir para abrimos o Acaia aos domingos, para que os alunos possam se reunir, fazer simulados e outras atividades de estudo. Estudar aos sábados deixa de ser assustador e passa a ser insuficiente.

Após um ano no nosso Centro de Estudar Acaia Sagarana, temos uma porcentagem de alunos que ingressam diretamente nas universidades públicas – nos últimos anos esta porcentagem ficou acima de 50%. Aqueles não aprovados nestas universidades podem receber uma bolsa no curso pré-vestibular Anglo para prosseguir seus estudos.

O projeto do Centro de Estudar Acaia Sagarana prevê o acompanhamento dos alunos durante os estudos na universidade. Ao longo da graduação, apoiamos os alunos que necessitam de atenção, orientando-os ante aos desafios que surgem, sanando deficiências, promovendo contato com especialistas das diferentes áreas, ajudando sua inserção no mundo do trabalho sempre que isso se mostra possível.

O DESENVOLVIMENTO DO CURSO

No início do ano é realizada uma avaliação preliminar dos alunos selecionados que permite conhecer o perfil daquele grupo e definir o planejamento das aulas, adequando-as às especificidades daquela turma. Os conteúdos são definidos em torno do que é estrutural em cada uma das áreas.

Este curso aborda conteúdos de Língua Portuguesa, Redação, Literatura, Matemática, Biologia, Física, Química, História e Geografia. Aos sábados são desenvolvidas atividades extracurriculares, como estudos do meio, visitas a museus, palestras e filmes.

As aulas ocorrem de março a dezembro, das 18h às 22h30, de segunda a sexta-feira, e aos sábados, das 8h30 às 17h. No mês de julho é realizado um trabalho de campo mais extenso. Nos últimos anos foi possível realizá-lo na região do Pantanal mato-grossense-do-sul (2011 a 2013, 2015 e 2016) ou do Vale do Ribeira (2014). Os alunos passaram entre 8 e 10 dias conhecendo a região, seus moradores, sua cultura, sua biodiversidade



Trilha e recolhimento de material em atividade de campo no Pantanal

e aprendendo um pouco mais sobre a realidade dessas regiões. No Pantanal temos uma condição excepcional: os alunos são sempre recebidos pela equipe do Acaia Pantanal, núcleo do Instituto Acaia, que cuida de toda a logística de estada, alimentação e apoio ao estudo, agendamento dos locais visitados etc.

Esses trabalhos de campo traduzem bem a nossa metodologia, e têm se tornado o grande eixo do trabalho que desenvolvemos com os alunos, por representarem uma situação privilegiada para que aprendam a estudar, a fazer perguntas, observar, investigar, estabelecer relações e ampliar seu vínculo com o conhecimento. Os alunos são convocados a pensar sobre aspectos de determinado espaço e a construir uma compreensão da realidade integrando conhecimentos de ordem social, ambiental, geográfica, linguística, política, econômica, histórica e cultural. O produto final deste trabalho é a elaboração, em grupos pequenos, de um artigo científico sobre o tema estudado. Esta atividade desenvolve de forma muito nítida as competências de leitura, escrita, análise de gráficos e argumentação. Com os artigos prontos, é realizado um simpósio aberto aos pais e à comunidade para o qual os alunos preparam uma apresentação e exercitam fortemente as habilidades necessárias à comunicação do trabalho. O preparo dessa apresentação resulta em uma importante forma de organização de tudo o que foi aprendido.

A PARCERIA COM O ANGLO

Nascida em 2006, atualmente a parceria do CE Acaia Sagarana com o Curso Anglo Vestibulares oferece 20 bolsas de estudo integrais no curso extensivo do período da manhã aos alunos que já terminaram o Ensino Médio em escolas estaduais e que tenham feito toda a escolaridade em escolas públicas regulares. Para participar, os alunos devem ter disponível o período integral – de manhã para as aulas e à tarde para estudo, também no espaço do Anglo, horário em que recebem orientações de estudo específicas, desfrutam de um ambiente propício ao estudo e podem dispor de toda a estrutura de atendimento ao aluno do Anglo.

SELEÇÃO PARA O CURSO DO CE ACAIA SAGARANA

As vagas para o curso do CE Acaia Sagarana são oferecidas às escolas estaduais da região através de uma apresentação para a direção, coordenação e equipe docente e depois para os alunos. O processo seletivo, realizado em três fases, busca identificar os alunos que possuam motivação para o estudo e conhecer algumas de suas habilidades básicas, como identificar dados, argumentos e pontos de vista explícitos em um texto, extrair informações de gráficos e tabelas simples ou realizar operações de matemática básica envolvendo números racionais, razão e proporção e equações de primeiro grau.

A primeira fase, eliminatória, consiste em uma prova com testes de múltipla escolha de leitura e matemática básica. Vale ressaltar que as provas buscam identificar, pelos olhos das diversas disciplinas, as habilidades centrais necessárias para que os alunos possam aprender, acompanhar e aproveitar o curso.

A segunda fase consiste em uma prova dissertativa e uma redação na qual se pede um texto argumentativo. Ou seja, é uma prova que inclui também a avaliação da escrita. Todos os alunos aprovados na segunda fase passam também por uma entrevista com dois professores do CE Acaia Sagarana na qual buscamos avaliar o real compromisso de cada aluno com seu projeto de estudo. Sempre que necessário, realizamos uma terceira avaliação que ocorre nos casos em que os alunos apresentam um desempenho muito defasado em uma única área e visa identificar o potencial de aprendizagem do aluno em relação ao conhecimento daquela área.



Trabalho em grupo em sala de aula

Entramos em contato com aproximadamente 18 escolas e 2.800 alunos do 3º ano do Ensino Médio e as inscrições para o processo seletivo são realizadas nas escolas, que nos enviam a lista dos alunos inscritos. Num primeiro momento, a grande maioria dos alunos se interessa pelo nosso curso. No entanto, quando explicitamos as exigências referentes à frequência e pontualidade, a maioria desiste. Dos 2.800 alunos contatados em 2016, em torno de 300 alunos se inscreveram, mas apenas 150 alunos, aproximadamente, comparecem à prova da 1ª fase. Destes, 90% foram aprovados para a 2ª fase, ou seja, 135 alunos, dos quais apenas 120 compareceram à prova. Ao final, 90 destes foram entrevistados.

A seleção em várias etapas ajuda cada aluno a confirmar seu interesse pelo curso. Sabemos que é exigido um grande esforço daqueles que fazem esta opção: aulas à noite de 2ª a 6ª feira, aulas aos sábados, presença obrigatória, pontualidade, exigência de estudos e tarefas extraclasse. Para muitos alunos a tarefa de estudar em casa e a dedicação de grande parte de seu dia aos estudos é uma novidade. A permanência dos candidatos a cada etapa da seleção confirma o interesse e revela uma qualidade importante: a persistência. Esta será uma qualidade necessária e apenas a primeira de muitas outras exigências que a atividade acadêmica apresentará a estes alunos que desejam mudar sua trajetória de vida e sua realidade por meio do estudo.

SELEÇÃO PARA O CURSO PRÉ-VESTIBULAR DO ANGLO

A seleção para as bolsas do Curso Anglo Vestibulares é feita a partir do exame de bolsa realizado regularmente pelo Anglo ao final de cada ano letivo. Os alunos que tiverem feito os Ensinos Fundamental e Médio em escolas públicas e que tiverem disponibilidade de período integral para estudar são selecionados pela ordem de classificação.

A EQUIPE DE PROFESSORES

A equipe de professores é decisiva para o sucesso deste trabalho. É composta de profissionais experientes e altamente qualificados que possuem em comum o compromisso com a aprendizagem de todos os alunos. Vale lembrar que recebemos alunos com diferentes trajetórias e repertórios escolares, o que torna este compromisso uma tarefa exigente e desafiadora.

Sabemos que nossa ambição é grande: em um ano, deixar nossos alunos em condições de competir por uma vaga nas melhores universidades, disputando-a com alunos das melhores escolas particulares. Isso requer professores dedicados e compromissados. Um dos aspectos importantes para o nosso trabalho é o valor que damos a cada minuto de aula. As aulas têm início rigorosamente no horário marcado, os planejamentos são detalhados e buscam o máximo aproveitamento do tempo – podemos afirmar que nunca tivemos aulas vagas ou não ministradas. Outro aspecto que merece destaque é a seleção dos conteúdos que serão trabalhados e o tratamento didático para adequá-los às situações de aprendizagem. Muitas vezes a articulação com as outras áreas é exigida e para tanto o planejamento e as aulas precisam ser feitos conjuntamente por dois ou mais professores. Ao lado disso, durante todo o ano é preciso manter um olhar apurado e cuidadoso para o processo de cada aluno e ter agilidade nos encaminhamentos.

Isso tudo exige dos professores, além do conhecimento, elementos como tempo, dedicação, disponibilidade e flexibilidade.

A esta grande exigência procuramos corresponder remunerando nossos professores com salários compatíveis aos das melhores escolas de São Paulo.

RESULTADOS

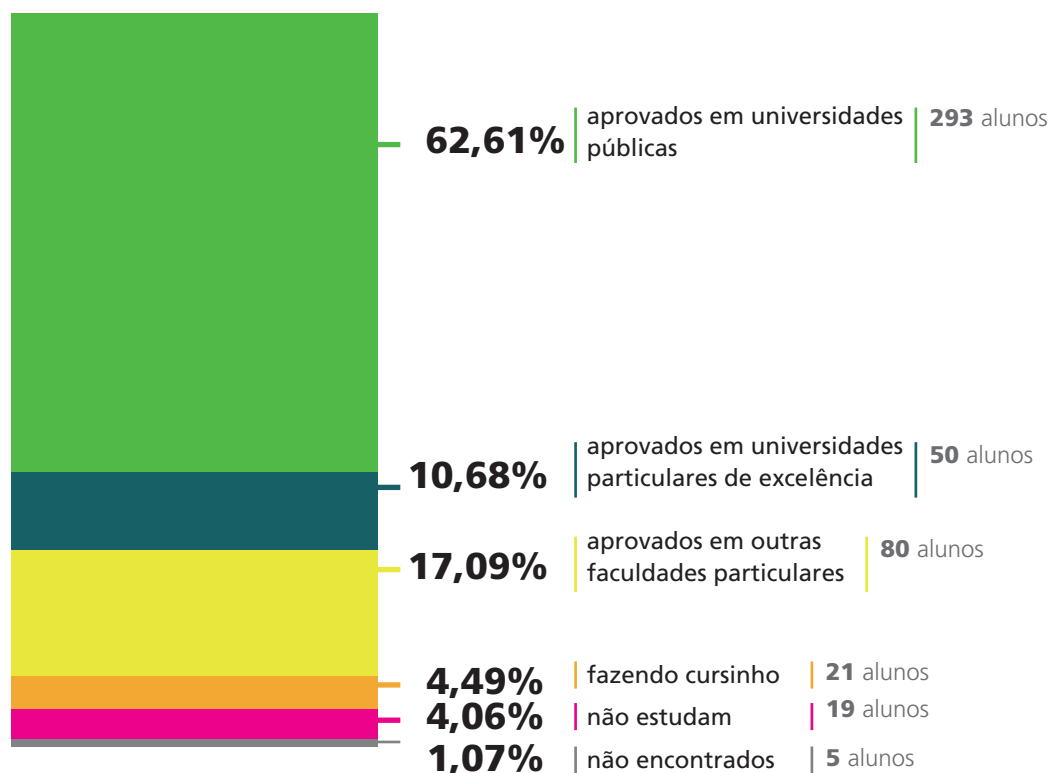
Desde o início, em 2005, até o momento, 468 alunos foram atendidos no curso do CE Acaia Sagarana e no programa de bolsas que mantemos em parceria com o Curso Anglo Vestibulares. Destes, 293 alunos (62,61%) ingressaram em universidades públicas e 50 (10,68%) em universidades particulares de excelência, resultando em um total de 343 alunos (73,29%) matriculados em boas universidades.

Em 2016, terminamos o ano com 33 alunos. Destes, tivemos 24 alunos (72,72%) que ingressaram em universidades públicas pelo país.

Os alunos que não foram aprovados nos vestibulares darão continuidade aos estudos em cursinhos pré-vestibulares.

Da turma de bolsistas do Anglo de 2016, 76,47% foram aprovados nas universidades públicas ou particulares de excelência.

468 ALUNOS ATENDIDOS DE 2005 A 2016





**Atividade coletiva em
sala de aula - Projeto
Imunologia nas escolas**

OS MOTIVOS

O Centro de Estudar Acaia Sagarana nasceu da percepção de que há parte significativa de jovens brasileiros que tem suas oportunidades de acesso às boas universidades reduzidas drasticamente pelas deficiências de um ensino público que ainda não venceu o desafio de garantir educação básica de qualidade para todos.

A exclusão dos alunos de escola pública da universidade veta uma importante via de acesso à participação na vida social, política, econômica e cultural do país. O prejuízo é da nação, que não apenas desperdiça seus talentos, mas vê crescer sua dívida social e se estreitarem os caminhos para sua superação.

Para que o Brasil possa tornar irreversível o caminho do desenvolvimento e ocupar seu lugar no cenário mundial, é imperioso que a educação e a formação profissional de qualidade também ocupem um lugar de destaque nas agendas do governo e da sociedade civil.

A presença tímida dos jovens de escolas públicas nas boas universidades deste país empobrece e limita também a própria Universidade, que se vê privada da representatividade social e dos benefícios trazidos pela diversidade, que deveria caracterizá-la.

O desafio está posto: é preciso agir e ampliar as perspectivas de participação destes jovens no Brasil. Diante dessa situação, o Instituto Acaia, por meio do Centro de Estudar Acaia Sagarana, procura oferecer uma oportunidade para que jovens de escolas públicas possam seguir construindo seus projetos de vida e ampliem suas possibilidades de real participação na construção da nação. Acreditamos ser esta uma contribuição para diminuir a desigualdade social existente no país e democratizar o Ensino Superior.



EQUIPE

Direção

Ana Amélia Inoue

Coordenação Pedagógica

Daniel Vieira Helene

Lisângela Kati do Nascimento

Paulo Roberto da Cunha

Professores

Daniel Vieira Helene

Danilo Hernandes

Fabiana de Lacerda Vilaço

Priscila Vallinoto

Lisângela Kati do Nascimento

Marcos Roberto de Freitas Bolognesi

Paulo Roberto da Cunha

Rafael de Andrade Pereira

Renato Casemiro

Monitores

Camila de Macedo Deodato Barbosa

Letícia Christmann

Thiago Martins de Carvalho

Assistente Administrativa e Pedagógica

Tassiana da Silva Souza

COLABORADORES

Eduardo Giannetti da Fonseca

Fernando Reinach

Marcos Lisboa

Roberta Murasaki Cardoso

Rodrigo Hübner Mendes

DOADORES

Eduardo Mazzilli de Vassimon

Candido Botelho Bracher

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

CMDCA – São Paulo - SP

Fundo Municipal da Criança e do Adolescente – FUMCAD

Diretoria de Ensino Centro-Oeste – SEE-SP

E.E. Alexandre Von Humboldt

E.E. Deputado Augusto do Amaral

E.E. Emiliano Augusto Cavalcanti de

Albuquerque e Melo “Di Cavalcanti”

E.E. Fernão Dias Paes

E.E. Godofredo Furtado

E.E. Ministro Costa Manso

E.E. Pereira Barreto

E.E. Prof. Almeida Junior

E.E. Prof. Andronico de Mello

E.E. Prof. Antonio Alves Cruz

E.E. Prof. Emygdio de Barros

E.E. Prof. José Monteiro Boanova

E.E. Prof. Manuel Ciridião Buarque

E.E. Romeu de Moraes

E.E. Sólton Borges dos Reis

E.E. Virgília Rodrigues Alves de Carvalho Pinto

Anglo Vestibulares



Acaia Pantanal

O QUE FAZEMOS

No intuito de contribuir para o desenvolvimento humano e social do Pantanal, por meio de ações educativas integradas à preservação do bioma, o Acaia Pantanal realiza um conjunto de atividades voltado a crianças, adolescentes e adultos moradores da beira do rio Paraguai, na zona rural de Corumbá, Mato Grosso do Sul (MS).

Frequentadores

80 crianças e adolescentes

58 famílias

4 escolas rurais da região das águas

85 pesquisadores, parceiros, visitantes e alunos de faculdades

Atividades oferecidas

Escola Jatobazinho

Oficinas Jatobazinho

Formação de Educadores

Alunos Bodoquena

Relações com a Comunidade

Atividades Complementares

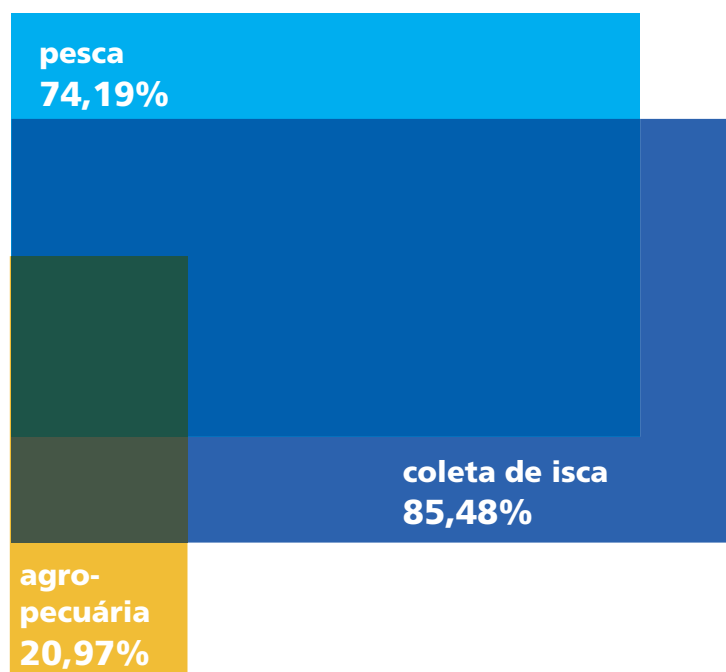
Início das atividades

Janeiro de 2008

Renda mensal das famílias



Principais atividades desenvolvidas pela população (com sobreposição de atividades)



Fonte: FRANCO, José Luiz de Andrade et al. *Biodiversidade e ocupação humana no Pantanal mato-grossense – Conflitos e oportunidades.*



Moradia ribeirinha

CONTEXTO

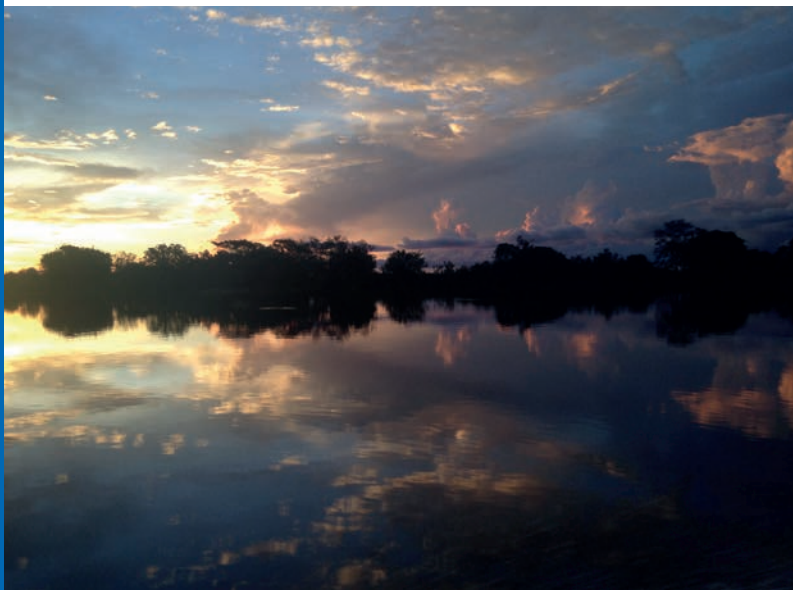
Em resposta às carências da população ribeirinha do Pantanal, identificadas em extenso estudo socioambiental realizado em 2006-2007, o Acaia Pantanal implantou em 2008 atividades socioeducativas voltadas à população residente na região do Pantanal compreendida entre a Baía do Castelo e a Serra do Amolar.

Caracterizam o contexto local a ocupação da região com moradias isoladas e distantes entre si, a dificuldade de transporte dependente de embarcações individuais e cujo combustível representa elevado custo às famílias, e uma economia de subsistência baseada na pesca artesanal e na coleta de iscas para comercialização junto ao turismo de pesca.

Dificuldades observadas no estudo de cerca de 10 anos ainda persistem, pois o difícil acesso à região, resultado da distância e do custo de transporte, implica o isolamento da população local e a indisponibilidade de infraestrutura básica como energia elétrica e serviços essenciais de saúde, educação e assistência social.

Entretanto, importantes mudanças também foram observadas nesse período, alterando a forma com que esta população se conecta e responde ao mundo à sua volta: acesso à telefonia móvel, incipiente mudança de perfil do turismo predatório de pesca para o turismo ecológico, nascimento de iniciativas de geração de renda não predatórias, e uma parcela de jovens ribeirinhos dando continuidade aos estudos e em via de concluir o Ensino Médio.

Em 2016 o Acaia Pantanal manteve-se presente no dia a dia da população ribeirinha, atuando junto às famílias e aos atores locais, conjugando educação e proteção social como meios de assegurar o desenvolvimento integral dos moradores da beira do rio e contribuir para o desenvolvimento socioambiental da região.



Rio Paraguai



**Vista aérea da
Escola Jatobazinho**

INTRODUÇÃO

O Acaia Pantanal desenvolve ações socioeducativas voltadas prioritariamente a crianças e jovens ribeirinhos, contemplando também os adultos que compõem as famílias atendidas.

As ações socioeducativas são desenvolvidas em torno de um eixo central, a Escola Jatobazinho, situada 90 quilômetros ao norte da cidade de Corumbá (MS), às margens do rio Paraguai. É a partir da Escola Jatobazinho que as atividades se multiplicam, atendendo de maneira sinérgica às diversas demandas da população local. As atividades são desenvolvidas na Fazenda Jatobazinho, localizada em área isolada, de difícil acesso, onde só é possível chegar de barco ou em avião de pequeno porte.

No ano de 2016 as atividades desenvolvidas pelo Acaia Pantanal foram: Escola Jatobazinho, Oficinas Jatobazinho, Formação de Educadores, Alunos Bodoquena, Relações com a Comunidade e Atividades Complementares. Este conjunto de ações concentra esforços que se complementam.



**Chegar e estar na
Escola Jatobazinho**

ESCOLA JATOBAZINHO E OFICINAS JATOBAZINHO

Missão: “Propiciar um ambiente que desenvolva, a partir da realidade, novas/ outras formas de pensar e conhecer o mundo para ampliar as perspectivas individuais e coletivas”

A Escola Jatobazinho e as Oficinas Jatobazinho são atividades distintas, porém integradas, e compõem um conjunto uno e articulado, sustentado por uma proposta pedagógica construtivista-sócio-interacionista. Este conjunto de atividades funciona em regime de alternância que mescla períodos bimestrais em regime de internato na escola com períodos quinzenais em casa. Apenas desta forma muitas crianças ribeirinhas podem frequentar a escola, uma vez que a grande distância e o difícil acesso às moradias inviabiliza o ir e vir diário à escola.

A Escola Jatobazinho é conhecida também como Escola Municipal Rural Polo Paraguai Mirim Extensão Jatobazinho, pois é fruto de parceria público-privada entre o Acaia Pantanal e a Secretaria de Educação do município de Corumbá-MS. O Acaia Pantanal disponibiliza gratuitamente aos alunos ribeirinhos uma completa estrutura de ensino enquanto a Secretaria de Educação garante a contratação dos professores, além de ajuda com alimentos e combustível de geradores. A parceria confere ao Acaia Pantanal grande autonomia na gestão pedagógica da escola.

A Escola Jatobazinho oferece Ensino Fundamental I através de classes seriadas, de 1º a 5º ano, e tem como suporte a assessoria pedagógica e os recursos didáticos da Fundação Bradesco para o desenvolvimento do conteúdo formal. Com a consultoria pedagógica de Sílvia Juhas, este trabalho de formação é complementado e detalhado no dia a dia. Ao todo, 56 alunos de 5 a 12 anos frequentaram a escola no ano de 2016.





**Visitantes compartilhando seus saberes: escritora
Patrícia Auerbach, atleta Shubi Guimarães e
Instituto Arara Azul**

No contraturno é oferecida uma base diversificada, estruturada em diferentes oficinas, constituindo as Oficinas Jatobazinho. Nas oficinas são trabalhadas, através da metodologia de projetos, habilidades e competências exigidas na vida cotidiana e para o exercício da cidadania, com ampliação de repertório cultural, desenvolvimento da sociabilidade e debate de valores. Neste espaço estimula-se a integração entre o saber acadêmico e o universo cultural e artístico, através de encontros com organizações e profissionais de destaque em seu campo de atuação.

Em paralelo às oficinas socioeducativas são realizados eventos alinhados com o saber local, o que gera grande adesão e participação. No ano de 2016 foram realizadas vivências e palestras com a presença da Associação de Mulheres Amor Peixe, com a apresentação do artesanato com couro de peixe; da escritora Patrícia Auerbach, com a apresentação dos livros de sua autoria; da atleta Shubi Guimarães e da Prof^a Beatriz Lima de Paula Silva, com a oficina de cartografia e o evento esportivo Desafio de Aventura; do Instituto Mamede com o projeto “Olhos de Ver Aves”; do Instituto Arara Azul; da Reserva Rio das Furnas, com o projeto Roda de Passarinho; do Projeto Tatu-Canastra; e da Polícia Militar Ambiental, 6º Batalhão da Polícia Militar, Marinha do Brasil, Exército Brasileiro, Geopark Bodoquena-Pantanal, Instituto Águas de Bodoquena e Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Corumbá com projetos de educação ambiental.

O trabalho na Escola Jatobazinho e nas Oficinas Jatobazinho apoia-se em conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, de modo a garantir uma sólida formação básica e atender às necessidades intelectuais, culturais e morais do aluno. Com estas unidades integradas é possível oferecer uma formação completa, bem como acelerar o processo educativo. A aceleração permite ao aluno avançar em um mesmo ano letivo um ou dois anos escolares, diminuindo a defasagem idade/ano existente, o que permite que se candidate ao processo seletivo de outras escolas para a continuidade dos estudos a partir do 6º ano do Ensino Fun-



Descobrimo as possibilidades dos recursos locais: artesanato com couro de peixe

damental. Em 2016, quatro alunos tiveram seus processos acelerados e todos concluíram com bom aproveitamento o ano letivo para o qual foram promovidos.

Ao longo do ano a escola foi avaliada externamente em quatro momentos: Avaliação Somativa, aplicada pela Fundação CESGRANRIO nas áreas de Leitura, Escrita e Matemática; Ação Educativa, aplicada pela Secretaria Municipal de Educação; Provinha Brasil, aplicada nacionalmente para avaliar o desempenho dos alunos da educação básica; e, por fim, pelo Conselho Municipal de Assistência Social. Os resultados não haviam sido divulgados até a impressão deste relatório.

A rotina da Escola e das Oficinas Jatobazinho é bastante intensa durante a semana. Os alunos residem na escola e, em paralelo à agenda de atividades pedagógicas, possuem também uma agenda de recreação. A Sala de Leitura e Brinquedoteca, o campo de futebol, a piscina e a mangueira fazem a alegria dos alunos em momentos de lazer. Nas noites de sexta-feira o cinema é um dos programas mais aguardados. Nos fins de semana os alunos voltam para suas casas com o barco-escola, transporte disponibilizado pela Secretaria de Educação de Corumbá.

Dada a longa permanência de alunos e funcionários na escola, especial atenção é dada aos espaços destinados às atividades e à hospedagem. Há que se garantir boas condições de trabalho e lazer. Além dos espaços já existentes – como salas de aula, sala multimídia, galpão multiuso, ateliê de artes, cozinha pedagógica, sala de leitura, brinquedoteca, piscina, campo de futebol, quiosques, refeitório e bons alojamentos –, o Acaia Pantanal entregou neste ano de 2016 um novo alojamento para os funcionários operacionais e uma nova horta pedagógica. Também em 2016 os alojamentos dos funcionários foram equipados com aparelhos de ginástica para treino em lazer.

O DIA A DIA

despertar 6h às 7h

nos alojamentos masculino e feminino dois monitores acompanham o despertar dos alunos, banho, escovação de dentes e o vestir;



café 7h às 8h

acompanhados pelos monitores os alunos tomam o café da manhã;



aulas 8h às 12h

em salas de aulas são desenvolvidas as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Inglês, Educação Física e Reforço Pedagógico;





almoço
12h às 13h
com cardápio
variado e
balanceado;



oficinas

13h às 17h

em salas de aula e em campo são desenvolvidos os projetos de Oficina Agrícola, Oficina de Artesanato, Oficina de Expressão Corporal, Oficina de Informática e Assembleia de Alunos;



atividades recreativas

17h às 18h

momentos de atividades recreativas com jogos de campo, piscina e caminhadas;



cuidados pessoais
18h às 19h

junto com os monitores os alunos recebem orientação de cuidados pessoais com atividades como banho, corte de unhas e cabelo e escovação de dentes;



jantar
19h às 20h

com cardápio variado e balanceado;



atividades recreativas
20h às 21h

com cinema, leitura de livros e jogos de tabuleiro;



repouso
21h às 6h

horário de descanso acompanhados pelos monitores.





Evento Literário unindo quatro escolas ribeirinhas pela Literatura de Monteiro Lobato

Manter atividades em uma região tão distante, sem acesso a serviços públicos de energia elétrica, tratamento de água e esgoto, transporte e telefonia, exige do Acaia Pantanal uma complexa estrutura logística para o dia a dia. A Fazenda Jatobazinho possui um conjunto de geradores, de forma a dispor de energia para o sistema de câmara fria e para a luz no período noturno. Em 2016 investimos na troca do sistema de tratamento de água existente para garantir a qualidade da água consumida. O sinal de internet é recebido através de uma rede comum a outras organizações atuantes na região, por um sistema via rádio. Na telefonia dependemos de sinal de celular, bastante fraco, com o qual nem sempre podemos contar. Quanto ao transporte, o Acaia Pantanal possui quatro barcos que se revezam no deslocamento da equipe, de alunos, de alimentos e de materiais de consumo. Além da estrutura física é mister reconhecer a atuação fundamental da equipe operacional que atua na cozinha, na lavanderia, na faxina, no campo, dentre outras áreas de apoio logístico e de manutenção. No ano de 2016 a equipe operacional participou de formações pelo Senac, Secretaria de Saúde de Corumbá e Grupo de Experimentos Teatrais, voltados à integração de equipe, limpeza, organização dos espaços, segurança alimentar, saúde e prevenção laboral.

Durante o ano de 2016 as atividades desenvolvidas no ensino curricular e nas oficinas socioeducativas foram:

Componentes do Ensino Curricular	Temas de trabalho nas oficinas socioeducativas
Língua Portuguesa	Oficina Agrícola
Matemática	Oficina de Artesanato
História	Oficina de Culinária
Geografia	Oficina de Jogos Lógicos
Ciências	Formação Cidadã
Educação Física	Iniciação Esportiva
Inglês	Comunicação e Mídias
Reforço e Aceleração	Jogos e Recreação



Visitas a exposições e pontos turísticos de Corumbá fazem parte da formação cultural

Além das atividades regulares a escola realizou um evento externo, o projeto Estudo do Meio. Na edição de 2016 os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a realidade da zona urbana através de passeios pela cidade, visitas a museus, pontos históricos e turísticos da cidade de Corumbá.

Outros eventos anuais e muito esperados, que congregaram alunos de fora: o Encontro de Ex-alunos, um dia festivo em que 18 ex-alunos voltaram à escola para conversar sobre os caminhos tomados e a mudança na vida de cada um; o 3º Encontro Literário das Escolas das Águas, recebendo 80 alunos participantes, de quatro escolas da região das águas, para uma imersão de dois dias nas obras de Monteiro Lobato; e a 1ª Olimpíada das Escolas das Águas, reunindo 70 alunos da Escola Paraguai Mirim e da Escola Jatobazinho para dois divertidos dias de competição em algumas modalidades olímpicas.

Os alunos também foram estimulados a participar de concursos estudantis externos, como o Concurso de Contos da Fundación Mapfre e o Concurso de Cartografia para Crianças, realizado pela Associação Cartográfica Internacional (ICA).

Durante o ano a escola recebeu sete estudantes de pedagogia do Instituto Singularidades, localizado na cidade de São Paulo, parceria feita há mais de cinco anos, para acompanhar as atividades desenvolvidas e vivenciar a realidade da educação do campo. Um projeto pioneiro de Residência Pedagógica foi implantando em 2016 para que profissionais formados tivessem a oportunidade de conhecer nossa realidade, tão singular. Uma pedagoga participou como Residente Pedagógica da rotina da Escola e das Oficinas Jatobazinho pelo período de três meses.

Ao todo frequentaram a Escola e as Oficinas Jatobazinho 56 alunos em 2016. Ao longo do ano houve a transferência de alguns alunos que se mudaram da região e novos "entrantes". Concluíram o ano letivo na escola 52 alunos. Um aluno que ingressou no segundo semestre letivo foi reprovado, sem que tivéssemos tempo hábil para a recuperação das grandes lacunas de formação que apresentava.



Formação continuada de equipe operacional e educadores ao longo de 2016

Dos seis alunos que se formaram no 5º ano em 2016, três foram aprovados no processo seletivo do 6º ano do Ensino Fundamental da Escola de Bodoquena, da Fundação Bradesco. Em janeiro de 2017 uma das alunas aprovadas desistiu da vaga. Os quatro alunos restantes continuarão os estudos na zona urbana de Corumbá, em assentamentos rurais ou permanecerão na região das águas frequentando uma escola municipal.

FORMAÇÃO DE EDUCADORES

Desde a sua instituição o Acaia Pantanal dedicou grande esforço à formação de educadores para a prática docente e facilitação em oficinas socioeducativas.

Reconhecendo o diferencial do trabalho desenvolvido na formação de educadores, a partir de 2003 o Acaia Pantanal abriu a possibilidade de participação de outras escolas e organizações voltadas à educação. Este projeto passou a se chamar Comunidade de Aprendizagem e vigorou até o ano de 2015.

A partir de 2016 reconhecemos a necessidade de voltarmos às origens e focalizarmos os estudos e reflexões nas especificidades da Escola e das Oficinas Jatobazinho. A esta nova proposta de formação teórica e em serviço de professores, monitores, residentes pedagógicos e estagiários denominamos Formação de Educadores.

A Formação de Educadores é uma atividade caracterizada por um curso livre dimensionado para a realidade de uma escola que integra formação curricular com oficinas socioeducativas. Em 2016 participaram desta formação nove educadores: cinco professores, três monitores, uma arte educadora, uma educadora social e uma coordenadora pedagógica. Em alguns momentos também participaram de parte do processo, devido à presença na escola por períodos menores de tempo, sete estagiárias de pedagogia e uma residente pedagógica.



Em 2016, cada educador do Acaia Pantanal participou de 224 horas de formação teórica e prática, 136 de formação em serviço dedicada a projetos específicos como Educador Cultural, Estudos Pedagógicos Coletivos, Artigo Científico e Concurso, além de 34 horas de supervisão pedagógica à distância para apoio ao planejamento semanal e atividades avaliativas.

Ao longo do ano foram cinco semanas de capacitação divididas em cinco encontros. Duas semanas de capacitação foram realizadas em São Paulo, o que permitiu uma agenda cultural diferenciada. Outras três semanas de capacitação foram realizadas no município de Corumbá-MS. Todas as disciplinas curriculares são contempladas com ênfase em Língua Portuguesa e Matemática. Dentre os temas voltados às oficinas socioeducativas foram realizadas formações nas áreas de fotografia, mediação de leitura e contação de histórias, literatura infantil brasileira, escrita criativa, percussão, capoeira, teatro, expressão corporal, jogos musicais e jogos lógicos.

ALUNOS BODOQUENA

O Acaia Pantanal estimula seus alunos a darem continuidade aos estudos para além do 5º ano do Ensino Fundamental, quando se formam no Ensino Fundamental I da Escola Jatobazinho. Uma importante parceria, consolidada desde 2010, é a que temos com a Escola de Bodoquena, da Fundação Bradesco. A Escola de Bodoquena situa-se no município de Miranda-MS e dista cerca de quatro horas do centro de Corumbá. Para os alunos ribeirinhos o desafio logístico é ainda maior, pois, como moradores da beira do rio, enfrentam uma jornada mais longa, além da dificuldade com disponibilidade e custo do transporte fluvial.



Alunos ribeirinhos apoiados para continuidade dos estudos na Fundação Bradesco



Oficina de artesanato com mulheres ribeirinhas

Em 2016 o Acaia Pantanal disponibilizou suporte social e logístico a 24 alunos da Escola de Bodoquena. O processo seletivo para ingresso nessa escola é concorrido, pois para participar dele o aluno precisa ter idade inferior a 11 anos e bom aproveitamento escolar. A cada ano o Acaia Pantanal tem a alegria de comemorar os bons resultados dos alunos da Escola Jatobazinho que participam da seleção.

Dois alunos acompanhados nesta atividade do Acaia Pantanal foram agraciados com o 1º lugar em concursos internos da Escola de Bodoquena: no concurso Amador Aguiar de Desenho e Pintura – Edição Especial de 60 anos, e no campeonato de hipismo.

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

A atividade Relações com a Comunidade desenvolveu, em 2016, importantes frentes de trabalho com 58 famílias ribeirinhas através de acompanhamento, orientação e realização de ações socioeducativas. As ações foram desenvolvidas por equipe constituída por uma educadora social e uma arte educadora.

Os trabalhos realizados nesta atividade exigem grande planejamento e investimento, pois é preciso navegar grandes distâncias para ter contato com a população ribeirinha. Uma importante ação realizada pela educadora social é o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Dentre outros objetivos, este trabalho visa contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças ribeirinhas no sistema educacional. Nas 336 visitas às famílias ribeirinhas no ano de 2016 foram realizadas rodas de conversa, palestras, discussão de vídeos e distribuição de material de orientação.

Em 2016 foi dado apoio à realização de eventos que beneficiaram a população ribeirinha, como a Feira do Peixe no Porto Geral de Corumbá, que valoriza o modo de vida dos ribeirinhos, e o Fórum Itinerante das Mulheres de Campo e Ribeirinhas, que dá voz às demandas



Curso de formação de pilotoiro



Apoio ao produtor rural local



das mulheres. Um importante evento realizado na escola e organizado pela Secretaria de Assistência Social e Marinha do Brasil foi o Curso de Piloteiro, uma ação importantíssima para os ribeirinhos, pois a certificação de pilotoiro permite a direção de embarcações, único meio de transporte na região. O curso, com 32 horas, durou quatro dias e contou com a presença de 64 ribeirinhos, que em sua totalidade foram certificados.

Na área da arte educação foram realizadas 11 oficinas socioeducativas voltadas às mulheres ribeirinhas, com projetos de formação e geração de renda com ênfase na cultura pantaneira. Foram realizadas oficinas de culinária, costura, bordado, tear e crochê. O número de participantes desses encontros ao longo de 2016 foi de 30 mulheres. Reconhecendo a atuação dessas mulheres como artesãs, a Gerência de Desenvolvimento de Atividades Artesanais da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul esteve presente às atividades avaliando o trabalho desenvolvido pelas ribeirinhas e entregando a 18 delas a Carteira Nacional do Artesão e Trabalhador Manual, documento oficial que as reconhece como profissionais artesãs.

A participação das mulheres ribeirinhas nas oficinas de artesanato e culinária as levou a desejar corrigir as limitações de acuidade visual. Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde foram realizadas sete consultas com doação de óculos pelo Acaia Pantanal.

O apoio do Acaia Pantanal também é oferecido aos parceiros locais, e assim colaborou com materiais para a construção de um alojamento de pilotoiros na Escola do Paraguai Mirim, escola ribeirinha municipal localizada também no Pantanal; ofereceu apoio logístico, de alimentação e hospedagem ao 3º Grupamento de Bombeiros Militar em Corumbá, quando em ações de busca de desaparecidos; e à Associação de Moradores do Bairro de São Francisco o Acaia Pantanal cedeu, em regime de comodato, um barco para o apiário que está sendo implantado pelos moradores.





ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O Acaia Pantanal é importante referência logística na região, o que estimula alianças e parcerias estratégicas com órgãos públicos, organizações da sociedade civil e iniciativas que atuam na área.

Com a Marinha do Brasil o Acaia Pantanal mantém parceria para atendimento médico e odontológico a alunos e funcionários, que são realizados em visitas bimestrais do Navio Hospital Tenente Maximiliano. Em 2016 apenas uma visita foi realizada.

Com a organização Médicos do Pantanal o Acaia Pantanal apoiou a 5ª edição da Expedição Alma Pantaneira. A Expedição Alma Pantaneira percorreu cerca de 1.800 quilômetros entre Corumbá-MS e Cuiabá-MT, levando atendimento médico, odontológico,

remédios, além de ministrar palestras sobre higiene e saúde à população residente em localidades distantes e isoladas nesta imensa área do Pantanal. Esse projeto tem como parceiros a Marinha do Brasil, por meio do 6º Distrito Naval e o Acaia Pantanal, dentre outros. O Acaia Pantanal se fez presente nesta ação com a participação da psicóloga Fabiana Lambert Zayat. Os atendimentos psicológicos consistiram em oficinas de pintura e brincadeiras com crianças e adolescentes, com temas como identidade, diferenças e semelhanças, além de orientação para pais. Mais de 60 crianças e responsáveis receberam essa atenção psicológica.

Uma ação que já se tornou tradição é o apoio à atividade de Estudo do Meio do Centro de Estudar Acaia Sagarana, do Instituto Acaia. Um grupo de 40 alunos e professores, com o apoio logístico do Acaia Pantanal, visitou diversas organizações do município de Corumbá, públicas e privadas, várias áreas ligadas à educação e à proteção ambiental ao longo do rio Paraguai, e pôde conversar com ribeirinhos da região.

Outra significativa troca entre os núcleos que compõem o Instituto Acaia resultou na segunda viagem dos alunos da Oficina de Vídeo do Ateliê Acaia à Escola Jatobazinho. Os alunos aproveitaram a oportunidade para a aplicação das técnicas e recursos aprendidos em situações reais: organização de projetos, roteiro e pesquisa, e gravação.

Um importante evento em 2016 foi a segunda edição do projeto Residência Artística no Pantanal, realizada em parceria com a Fazenda Santa Tereza. Nesta edição tivemos o encontro de quatro escritores em um processo de imersão criativa. Na oportunidade os escritores Tânia Carvalho Dias Ralston, Lucila Losito Mantovani, Haroldo Bezerra Saboia Filho e Eduardo Dias Fonseca Guimarães estiveram na Escola Jatobazinho ministrando oficinas de escrita criativa aos alunos.

O Acaia Pantanal participa da RPCSA – Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar, que representa a união de esforços de instituições privadas, governamentais e organizações da sociedade civil para atuar de forma conjunta na proteção da região da Serra do Amolar – junto aos demais membros: Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense, Fundação Ecotrópica, Instituto Homem Pantaneiro, RPPN Engenheiro Eliezer Batista e Fazenda Santa Tereza. A gestão desta ação é feita pelo Instituto Homem Pantaneiro e o Acaia Pantanal tem participação ativa colaborando com recursos e logística.

PREMIAÇÕES

2011: WIZO – Women’s International Zionist Organization – Dia Internacional da Mulher – Teresa Bracher

2011: Comenda do Mérito Legislativo pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul – Teresa Bracher

DIVULGAÇÃO

O trabalho desenvolvido pelo Acaia Pantanal tem despertado interesse na mídia impressa e eletrônica, sendo objeto de 36 matérias em 19 veículos de comunicação ao longo de 2016. Os principais veículos foram:

A Crítica de Campo Grande

jun. 2016 – “Fundação de Cultura emite Carteira do Artesão à comunidade ribeirinha do Pantanal”

Bonitonet

jun. 2016 – “Fundação de Cultura emite Carteira do Artesão à comunidade ribeirinha do Pantanal”

Capital do Pantanal

mar. 2016 – “Feira do Peixe movimenta o Porto Geral na véspera da Sexta-Feira Santa”
abr. 2016 – “Corumbá realiza IV Fórum das Mulheres do Campo e Ribeirinhas”
jul. 2016 – “Estudantes de São Paulo aprendem Educação Ambiental em visita ao Pantanal”
out. 2016 – “Equipe técnica realiza pesquisa e coleta de dados dos serviços sociais”
out. 2016 – “Escolas rurais do Pantanal de Corumbá recebem visita da PMA e instituições”

Campo Grande News

jan. 2016 – “Com profissionais a bordo, navio vai levar atendimento aos ribeirinhos”

Campus do Pantanal

abr. 2016 – “UFMS/CPAN tem atuação em escola Pantanal”

Conexão Planeta

set. 2016 – “A história de Seu Ruivaldo e sua fazenda submersa no Pantanal”

Correio de Corumbá

mar. 2016 – “Feira do Peixe movimenta o Porto Geral na véspera da Sexta-Feira Santa”
out. 2016 – “Instituições percorrem 600 km no Rio Paraguai levando a Educação Ambiental aos alunos rurais”

Diário Corumbaense

mar. 2016 – “Feira do Peixe acontece nesta quinta-feira, no Porto Geral”
abr. 2016 – “Corumbá promove Fórum das Mulheres do Campo e Ribeirinhas”
jun. 2016 – “FCMS emite Carteira do Artesão em comunidade ribeirinha do Pantanal”
jun. 2016 – “Alunos da escola Jatobazinho conhecem a festa do banho de São João”
jul. 2016 – “PMA de Corumbá orienta alunos e professores de São Paulo”

Diário Digital

jun. 2016 – “Comunidade ribeirinha do Pantanal recebe Carteira Nacional do Artesão”

jun. 2016 – “Comunidade ribeirinha do Pantanal recebe Carteira Nacional do Artesão”

Folha MS

abr. 2016 – “Corumbá realiza IV Fórum das Mulheres do Campo e Ribeirinhas”

Jornal Dia a Dia

jun. 2016 – “Fundação de Cultura emite Carteira do Artesão à comunidade ribeirinha do Pantanal”

jul. 2016 – “PMA de Corumbá realiza Educação Ambiental para alunos paulistanos que visitam o Pantanal”

Jornal O Progresso

jun. 2016 – “Mulheres pantaneiras recebem Carteira Nacional do Artesão”

jul. 2016 – “PMA de Corumbá realiza Educação Ambiental para alunos que visitam o Pantanal”

Notícia

mar. 2016 – “Feira do Peixe movimentou o Porto Geral na véspera da Sexta-Feira Santa”

abr. 2016 – “Corumbá realiza IV Fórum das Mulheres do Campo e Ribeirinhas”

O Estado online

jun. 2016 “FCMS emite Carteira do Artesão à comunidade ribeirinha do Pantanal”

Pantanal News

jan. 2016 – “Navio de assistência hospitalar apoia o projeto 'Ribeirinho Cidadão'”

jul. 2016 – “PMA de Corumbá realiza Educação Ambiental para alunos paulistanos que visitam o Pantanal”

Transparência Pública – Governo Federal

jun. 2016 – “Fundação de Cultura emite Carteira do Artesão à comunidade ribeirinha do Pantanal”

jul. 2016 – “Grupo de adolescentes de São Paulo visitam o Geopark”

VÍDEOS

Canal Caçadores de Bons Exemplos

mar. 2016 – “Bons Exemplos Inspiram – Caçadores visitam Acaia Pantanal – MS”

set. 2016 – “1 Minuto de Inspiração – #5 Acaia Pantanal”

Canal Pantanal Poética, YouTube

maio 2016 – “RECOMEÇAR – PANTANAL POÉTICA – WEB”

maio 2016 – “NAVEGANDO – PANTANAL POÉTICA – WEB”

G1 – Globo Mato Grosso do Sul

out. 2016 – “PMA leva educação ambiental a ribeirinhos de Corumbá”

EQUIPE

Direção

Maria Cecília Lacerda de Camargo
Teresa Cristina Ralston Bracher
Sylvia Helena Bourroul

Coordenação Administrativa

Dilma Castro Costa

Coordenação Pedagógica

Suzane Correa de Abreu

Administrativo

Chloé Silvestre de Lima
Gilmario Conrado

Educadores

Dilson Vilalva Esquer
Evanice Cortes Rondon
Fabiana Catarino França
Francisca Renata Oliveira
Natália Janaina Coelho Gomes
Tatiane Zabala Gomes

Monitores

Gleyce Mary Cassupá Pinheiro
Orivaldo Ignacio Ferreira Neto
Wanderley Catarino da Silva

Operacional

André Wagner Amorim Brandão
Flávia da Luz Sanchez
Gilson Arnaldo Filho
Joaquim Alfredo de Souza Neiva
Meirian Franco Lopes
Nildete Dias da Silva
Pedro Paulo Picolomini
Ramão Adilson de Pinho Frajado
Vanda Javari Morais
Wandir Oliveira da Silva
Wendy Javari da Silva

ASSESSORIAS

Assistente Social

Rosilene da Silva Cruz

Comunicação Visual

Batuq
Tânia Ralston

Jurídica

Dr. Theotônio Monteiro de Barros

Pedagógica

Fundação Bradesco – Programa Educa+Ação
Sílvia Juhas

Doadores Pessoa Jurídica

Fundación Mapfre
Trilha Investimentos
SPM Participações S/A
Matueté

Colaboradores Pessoa Jurídica

Ativa Náutica
Cerâmica Bella Vista
Fazenda Jatobazinho
Fazenda Santa Tereza
Hotel Nacional – Corumbá-MS
Posto Paulista de Pneus Ltda.
Prefeitura Municipal de Corumbá

Parceiros Estratégicos

Associação Amor Peixe
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social
EMBRAPA
Exército do Brasil – 17º Batalhão de Fronteira
Fundação Avina
Fundação Ecotrópica
Fundação de Turismo de Corumbá
Fundação de Meio Ambiente de Corumbá
Governo do Estado do Mato Grosso do Sul
Instituto das Águas da Serra de Bodoquena
Instituto Arara Azul
Instituto Chico Mendes da Biodiversidade
Instituto Homem Pantaneiro
Instituto Mamede
Instituto Singularidades
Instituto SOS Pantanal
Laboratório de Arqueologia do Pantanal da

UFMS

Marinha do Brasil: 6º Distrito Naval –
Capitania Fluvial do Pantanal
Moinho Cultural Sul-Americano
Muhpan
Panthera Brasil
Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense
Polícia Militar Ambiental MS: 2ª Cia / 15º
Batalhão
Polícia Militar: 6º Batalhão
Ponto de Cultura Sapicuá Pantaneiro
Rede de Proteção e Conservação da Serra do
Amolar
Roda de Passarinho – Reserva Rio das Furnas
Secretaria de Educação de Corumbá
Secretaria de Assistência Social e Cidadania
de Corumbá
Secretaria de Saúde de Corumbá
Sesc Corumbá
Superintendência de Economia Criativa da
Secretaria de Estado de Cultura, Turismo,
Empreendedorismo e Inovação – SECTEI-MS
UFMS, Campus Pantanal – Faculdade de
Educação Física
UFMS, Campus Pantanal – Faculdade de
Geografia

Doadores Pessoa Física

Andrea e Roger Agnelli (*in memoriam*)
Arri Coser Everson dos Santos Lopes
Francisco Salles Neto
Maria Cecília e Henrique Lacerda de Camargo
Mário Pitta
Marco Tullio
Mário Haberfeld
Marlon Jackson Tafner
Maurício Ferreira
Rodrigo Rhormens Alves Natel
Rubens Torres Medrano Filho
Sérgio Villas Boas Pereira
Sílvia e Ari Weinfeld
Sonia (*in memoriam*) e Fernão Bracher
Teresa Cristina e Candido Bracher

Adote um Aluno

Liane Ralston Bielawski
Renata Macchione e Lucas Bielawski
Renata e Luiz Ronchel Soares

Colaboradores Pessoa Física

Agnaldo Orlando Bertini
Alessandro Menezes
Aline Barbosa Petelin
Andrea e Pedro Lacerda de Camargo
Cleia Renata Teixeira de Souza
Fernanda Caiuby Novaes Salata
Gabriel Lacerda de Camargo
Jean Fernandes
José Faner Rodrigues Machado
Lucila Mantovani
Marizete Gonçalves Ferreira

Olga Torres
Patricia Auerbach
Paula e Guilherme Lacerda de Camargo
Paulo César Ferreira de Oliveira
Regina Amauri Varga
Roberto Jank Jr.
Ruivaldo Nery de Andrade
Shubi Guimarães
Tânia Ralston

Agradecimentos

Coronel Ângelo Rabelo
Fernão Ralston Bracher
Lilian e Alex Szabon
Martin Ralston Bracher
Miguel Serediuk Milano
Therezinha Ribeiro Ralston

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

À Prefeitura Municipal de Corumbá e ao Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, cujas parcerias são fundamentais para a realização das atividades do Acaia Pantanal.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores
Instituto Acaia

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Acaia ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Acaia em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e com a ITG 2002 – "Entidades sem Finalidade de Lucros".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e com a ITG 2002 – "Entidades sem Finalidade de Lucros", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2017

PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Rodrigo Pecht
Contador CRC 1SP213429/O-7

**Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2016***

* As Notas Explicativas estão disponíveis no site do Instituto Acaia: www.acaia.org.br

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	2016	2015
Circulante		
Caixa	1.470	4.142
Banco conta-movimento (Nota 4)	1.185	1.088
Aplicação financeira (Nota 5)	10.980.995	464.800
Valores a receber	17.396	11.376
Adiantamento a fornecedores	5.374	32.283
Adiantamento de férias	126.639	158.137
Outros valores a receber (Nota 10)	739.152	-
Outros créditos	29.637	16.520
Estoque de mercadorias	16.874	15.393
	11.918.722	703.739
Não circulante		
Investimentos	50.000	50.000
Imobilizado (Nota 6)	3.738.832	3.639.203
	3.788.832	3.689.203
Total do ativo	15.707.554	4.392.942

Passivo e patrimônio líquido	2016	2015
Circulante		
Contas a pagar (Nota 7a)	457.059	320.615
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	1.063.607	364.340
Obrigações tributárias	22.125	10.262
Outras obrigações (Nota 7b)	832.564	696.837
Não circulante		
Outras obrigações (Nota 7b)	3.081.771	2.972.414
Total do passivo	5.457.126	4.364.468
Patrimônio social		
Dotação (Nota 15)	10.000.000	-
Superávit acumulado	28.474	62.120
Superávit/(Déficit) do exercício	221.954	(33.646)
	10.250.429	28.474
Total do passivo e patrimônio líquido	15.707.554	4.392.942

Demonstração do resultado do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas		
Doações de pessoas físicas (Nota 8)	10.677.409	9.287.208
Doações de pessoas jurídicas (Nota 8)	425.908	550.502
Doações de projetos específicos (Nota 9(b))	4.224	254.882
Receitas financeiras	301.082	134.046
Receitas com projeto artesanais	85.827	38.360
Trabalhos voluntários (Nota 12(b))	12.886	2.598
Outras receitas operacionais (Nota 10)	772.326	225.475
	<u>12.279.662</u>	<u>10.493.071</u>
Despesas com atividades sociais		
Despesas com pessoal (Nota 13(b))	(5.469.114)	(4.501.420)
Despesas gerais e administrativas (Nota 13(a))	(5.988.706)	(5.482.906)
Despesas financeiras	(26.398)	(22.276)
Despesas com depreciação e amortização	(573.490)	(520.116)
	<u>(12.057.708)</u>	<u>(10.526.717)</u>
Superávit/(déficit) do exercício	<u>221.954</u>	<u>(33.646)</u>

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Patrimônio Social	Superávit/ déficit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	62.120	-	92.199
Déficit do exercício de 2015	-	(33.646)	(33.646)
Incorporação ao Patrimônio Social	(33.646)	33.646	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	28.474	-	28.474
Dotação (Nota 15)	10.000.000	-	10.000.000
Superávit do exercício de 2016		221.954	221.954
Incorporação ao Patrimônio Social	221.954	(221.954)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	10.250.429	-	10.250.429

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2016	2015
Superávit/(déficit) do exercício	221.954	(33.646)
Ajustes de Receitas e Despesas		
Depreciação e amortização	573.490	520.116
Provisões de contingências	676.395	-
Resultado ajustado do exercício	1.471.839	486.470
(Aumento)/diminuição em outros valores	(6.020)	5.923
(Aumento)/diminuição em adiantamento a fornecedores	26.909	54.824
(Aumento)diminuição em adiantamento de férias	31.498	(6.047)
(Aumento)diminuição em estoques	(1.481)	1.675
(Aumento)/outros valores a receber	(739.152)	-
(Aumento)/diminuição em outros créditos	(13.116)	629
Aumento/(diminuição) de contas a pagar	136.444	118.214
Aumento/(diminuição) de obrigações trabalhistas e previdenciárias	22.870	51.672
Aumento/(diminuição) de obrigações tributárias	11.864	(2.979)
Aumento/(diminuição) de outras obrigações	245.084	(43.689)
Variações de Ativos e Obrigações	(285.100)	180.222
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.186.739	666.692
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(703.506)	(448.461)
Baixa de ativo imobilizado	30.387	-
Investimento - Título de Capitalização	-	(50.000)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(673.119)	(498.461)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dotação	10.000.000	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	10.000.000	-
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	10.513.620	168.231
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	470.030	301.799
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	10.983.650	470.030
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	10.513.620	168.231



Projeto gráfico original
Bracher & Malta Produção Gráfica

Design e diagramação
grafia_gisa bustamante

Revisão
Beatriz de Freitas Moreira

Fotografias
Acervo Instituto Acaia

Papel
capa: cartão Supremo Duo Design 250g/m²
miolo: couché Fosco Comercial Suzano 115g/m²

Impressão
TypeBrasil

São Paulo, Brasil
Maio 2017

Ateliê Acaia



infoacaia@acaia.org.br
[facebook.com/institutoacaia](https://www.facebook.com/institutoacaia)

Acaia Sagarana



sagarana@acaia.org.br
[facebook.com/acaiasagarana](https://www.facebook.com/acaiasagarana)

Acaia Pantanal



acaipantanal@acaia.org.br
[facebook.com/pantanal.acaia](https://www.facebook.com/pantanal.acaia)
<https://acaipantanalblog.com.br/>
<https://www.instagram.com/acaiapantanal/>
<https://twitter.com/acaiapantanal>

Endereço Sede do Instituto:

R. Dr. Avelino Chaves, 80
Vila Leopoldina CEP 05318-040
São Paulo SP Brasil
Tel: 55 (11) 3643-5533
Fax: 55 (11) 3643-5510
e-mail: adm@acaia.org.br

conheça mais:

www.acaia.org.br

Em 2015, o Instituto teve dois projetos, "Barracos-Escola" e "Marchetaria e Malhete", aprovados pelo CONDECA/SP, estando este último disponível para receber doações incentivadas.

Em 2016 também dois projetos foram aprovados pelo CMDCA/SP, "Acolhimento" e "Cidadão Musical", estando ambos disponíveis para receber doações incentivadas.



instituto
acaia



ateliê
acaia

centro de
estudar



acaia
sagarana



acaia
pantanal